



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 021/2025 (DÉCIMO)
ao TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)
ao CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022

Por este instrumento, as partes, de um lado, o **MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 46.523.239/0001-47, neste ato representado pelo Secretário de Saúde, **JEANCARLO GORINCHEYN**, de conformidade com o Decreto Municipal nº 22.967/2025, que revogou os Decretos Municipais nº 19.669/2016, nº 20.128/2017 e nº 20.312/2018, doravante denominado apenas **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e, de outro, a **FUNDAÇÃO DO ABC – COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (CSSBC)**, com endereço Estrada dos Alvarengas, nº 1001 – Bairro Assunção – São Bernardo do Campo /SP, CEP: 09850-550, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ/MF sob o nº 57.571.275/0025-70, neste ato representado por seu Presidente, **LUIZ MÁRIO PEREIRA DE SOUZA**, doravante denominada simplesmente **ORGANIZAÇÃO SOCIAL**, e considerando a instrução constante do Processo de Contratação nº 3332/2022, em especial da aprovação e homologação do Secretário da Pasta, resolvem celebrar o presente **TERMO DE ADITAMENTO**, nos termos das cláusulas e condições a seguir discriminadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 - O objeto deste instrumento é a **ALTERAÇÃO** na Clausula 1.1 do **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)** ao **CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022**, tem como finalidade a **REPACTUAÇÃO DAS METAS** (Quantitativas) e **REPACTUAÇÃO DE VALOR**.

1.2 – A **ALTERAÇÃO** de que se trata, encontra respaldo na Clausula Décima Segunda – da Alteração Contratual, do **CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022** ora aditado.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA RETIFICAÇÃO e DA ALTERAÇÃO

2.1 – A **ALTERAÇÃO** de que se trata, encontra respaldo na Clausula Décima Segunda – da Alteração Contratual, do **CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022** ora aditado.

1





MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

2.2 - Ficam alteradas as Metas Quantitativas, constantes do Plano de Trabalho do Componente da **ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA e EMERGÊNCIA, HOSPITAL ANCHIETA, HOSPITAL DE CLÍNICAS, HOSPITAL DA MULHER e HOSPITAL DE URGÊNCIA** conforme **ANEXO I**.

2.3 – Ficam alterados os valores, considerando a recomposição orçamentária dos Componentes da **ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA e EMERGÊNCIA, HOSPITAL ANCHIETA, HOSPITAL DE CLÍNICAS, HOSPITAL DA MULHER e HOSPITAL DE URGÊNCIA**, detalhada na **PLANILHA FINANCEIRA**, conforme **ANEXO II**.

2.4 – Essa repactuação tem impacto financeiro.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA REPACTUAÇÃO DAS METAS

3.1 – Ficam repactuadas as metas (quantitativas/qualitativas), do **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)**, para o período de **01/08/2025 a 31/12/2025**.

3.2 – O Plano Operativo, com a definição das metas quantitativas, referentes às ações de saúde a serem desenvolvidas nas unidades de saúde que compõem o **COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (CSSBC)**, do período de **01/08/2025 a 31/12/2025**, e a Planilha Financeira, que contempla a recomposição orçamentária são partes integrantes deste **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 021/2025 (DECIMO)** ao **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)** ao **CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022**.

CLÁUSULA QUARTA - DOS VALORES

4.1 – O valor estimado deste **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 021/2025 (DECIMO)** ao **TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)**, **R\$ 98.802.798,70** (noventa e oito milhões, oitocentos e dois mil, setecentos e noventa e oito reais), além daquelas já suportadas no Contrato de Gestão SS Nº 001/2022 em seu Termo de Aditamento Nº 024/2024 (NONO), para cobrir as Despesas Ordinárias, composta da seguinte forma:

4.1.1 – **R\$ 13.802.996,80** (treze milhões, oitocentos e dois mil, novecentos e noventa e seis reais, oitenta centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente da **ATENÇÃO BÁSICA**.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

4.1.2 - R\$ 8.469.695,65 (oito milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais, sessenta e cinco centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente da **ATENÇÃO ESPECIALIZADA**.

4.1.3 - R\$ 7.013.728,25 (sete milhões, treze mil, setecentos e vinte e oito reais, vinte e cinco centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente da **URGÊNCIA e EMERGÊNCIA**.

4.1.4 - R\$ 6.668.257,00 (seis milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, duzentos e cinquenta e sete reais), valor estimado para arcar com despesas do Componente **HOSPITAL ANCHIETA (HA)**.

4.1.7 - R\$ 30.359.864,35 (trinta milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e sessenta e quatro reais, trinta e cinco centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente **HOSPITAL DE CLINICAS (HC)**.

4.1.8 - R\$ 11.232.125,50 (onze milhões, duzentos e trinta e dois mil, cento e vinte e cinco reais, cinquenta centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente **HOSPITAL DA MULHER (HM)**.

4.1.9 - R\$ 21.256.131,15 (vinte e um milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e um reais, quinze centavos), valor estimado para arcar com despesas do Componente **HOSPITAL DE URGÊNCIA (HU)**.

CLÁUSULA QUINTA - DAS DESPESAS

5.1 – As despesas com essa **REPACTUAÇÃO DE VALOR**, correrão por conta das dotações orçamentárias, ou aquelas que vierem a substituí-las, neste exercício e no próximo das dotações correspondentes, sem prejuízo das demais dotações constantes dos termos firmados anteriormente.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

ACTUAL, AN	CODIGO	NOME	PA	CA
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2046.01	0685-8	0	272/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2046.05	0685-9	0	272/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2046.03	0685-6	0	272/22	02.306.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2046.04	0700-8	0	256/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2051.01	0702-8	0	411/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	0702-0	0	256/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2051.05	0705-0	0	411/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	753-3	0	0885/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	752-3	0	0886/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	754-1	0	0885/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	753-4	0	0886/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	0806-0	0	735/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	0803-0	0	236/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	0802-0	0	534/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.03	0803-2	0	408/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	0795-0	0	548/22	05.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	0797-1	0	576/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	0796-2	0	540/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	0796-3	0	576/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	754-3	0	408/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	754-0	0	444/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	754-9	0	500/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.01	754-9	0	501/22	01.310.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.02	755-7	0	501/22	02.306.00
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	756-5	0	408/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	756-9	0	408/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	756-4	0	500/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	756-3	0	501/22	05.302.01
09.091.3.3.50.85.00.10.302.0012.2050.05	1010-0	0	501/22	05.302.01

5.2 - O valor total do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022 passa a ser **R\$ 3.731.786.100,15** (três bilhões, setecentos e trinta e um milhões, setecentos e oitenta e seis mil, cem reais, quinze centavos).

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

6.1 - O presente ajuste será publicado no Diário Oficial do Município de São Bernardo do Campo, no prazo máximo de 20 (Vinte) dias, contados da data da sua assinatura.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RATIFICAÇÃO

7.2 - Ficam mantidas as demais disposições e cláusulas, constantes do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022 e, seus respectivos termos: Aditivos, Rerratificação e de Apostilamento, não alterados por este instrumento.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1 – Fica eleito o Foro do Município de São Bernardo do Campo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, que não puderem ser resolvidas pelas partes.

8.2 - E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente **TERMO DE ALTERAÇÃO** em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Bernardo do Campo, em 22 / 08 / 2025.


JEANCARLO GORINCHEYN
Secretário de Saúde


HELOISA MOLINARI CALDERON
FUNDAÇÃO DO ABC – COMPLEXO DE SAÚDE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Diretora Geral

**LUIZ MARIO PEREIRA
DE SOUZA**
GOMES:08013434885

Assinado de forma digital por
LUIZ MARIO PEREIRA DE
SOUZA GOMES:08013434885
Data: 2025.08.22 11:49:16
-03'00

LUIZ MÁRIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
FUNDAÇÃO DO ABC
Presidente

Testemunha:
Nome completo _____
RG _____
CPF _____
Assinatura _____

Testemunha:
Nome completo _____
RG _____
CPF _____
Assinatura _____

**ANEXO RP-05 - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
(REPASSES AO TERCEIRO SETOR - CONTRATOS DE GESTÃO)**

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CONTRATADA: FUNDAÇÃO DO ABC

CONTRATO DE GESTÃO N° (DE ORIGEM): TERMO DE ADITAMENTO SS N° 021/2025 (DECIMO) ao TERMO DE ADITAMENTO SS N° 024/2024 (NÓNO) ao CONTRATO DE GESTÃO SS N° 001/2022

OBJETO: CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS, CONSIDERADOS OS OBJETIVOS COMUNS, NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE, NO COMPLEXO DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – REPACTUAÇÃO DAS METAS e REPACTUAÇÃO DO VALOR - DOS PLANOS OPERATIVOS dos Componentes da ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, HOSPITAL ANCHIETA, HOSPITAL DE CLÍNICAS, HOSPITAL DA MULHER e HOSPITAL DE URGÊNCIA.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): _____
EXERCÍCIO (1): _____
ADVOGADO(S)/ N° OAB / E-MAIL: (2) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraído cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concedor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);



2. Damos-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: SBCAMP, 22/08/2025

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: Jessica Paula Cormick Santos

Cargo: Prefeita

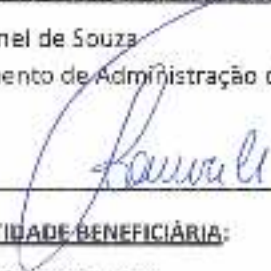
CPF: 334.773.798-96

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza

Cargo: Diretora do Departamento de Administração da Saúde

CPF: 298.094.278-24

Assinatura: 

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

Nome: Luiz Mário Pereira de Souza Gomes

Cargo: Presidente

CPF: 080.134.345-85

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:

Pelo ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: Jeancarlo Gorinchteyn

Cargo: Secretário de Saúde

CPF: 111.746.368-07

Assinatura: 

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:

Pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome: Luiz Mário Pereira de Souza Gomes

Cargo: Presidente

CPF: 080.134.345-85

LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
COMISSÃO 14-340
25
Assinado eletronicamente
por LUZ MARIO PEREIRA DE SOUZA
CPF: 080.134.345-85
Data: 2025/08/22 17:53:07
10:50

Assinatura: _____

Nome: Heloisa Molinari Calderon

Cargo: Diretor Geral do CSSBC (FUABC)

CPF: 309.067.008-92

Assinatura: 



DEMAIS RESPONSÁVEIS (*):

Tipo de ato sob sua responsabilidade: _____

Nome: _____

Cargo: _____

CPF: _____

Assinatura: _____

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(2) Facultativo, indicar quando já constituído.

(*) - O Termo de Ciência e de Notificação deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e de Notificação, será ele objeto de notificação específica.





MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

**TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 021/2025 (DECIMO)
ao TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)
ao CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022**

ANEXO I

[Digite aqui]

PLANO DE TRABALHO

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA E GESTÃO DO CUIDADO

**AJUSTE: ADITAMENTO
PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	5
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	17
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	27
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	28
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	29

1. INTRODUÇÃO

A **Atenção Básica** abrange ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como objetivo de uma atenção integral e resolutive, que deve estar ligada a toda a rede de saúde e também com todos os serviços do território, de forma que possa ser gestora do cuidado dos usuários de seu território.

Tem como diretriz trabalhar com os usuários a partir de suas necessidades, identificadas no território, a partir da construção de vínculo entre o usuário e os trabalhadores. Desta forma, deve acompanhar as famílias por meio das equipes de Saúde da Família (ESF), compostas por equipes multiprofissionais, alocadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que tenham ambiência e estrutura humanizadas, proporcionando melhor acompanhamento aos usuários e ambiente de trabalho para seus trabalhadores.

O serviço desenvolvido pela Atenção Primária à Saúde é de livre demanda e busca ativa, considerando as demandas epidemiológicas e sazonalidade.

A **Atenção Básica** tem como fundamentos e diretrizes:

- A Atenção Básica deve atuar em um território adstrito, o que possibilita o planejamento e a programação descentralizada das ações de saúde. Essa organização territorial permite o desenvolvimento de intervenções setoriais e intersetoriais que impactam diretamente a situação de saúde, bem como os condicionantes e determinantes da saúde das comunidades ali inseridas. Todas essas ações devem ser conduzidas em conformidade com o princípio da equidade, assegurando que as necessidades específicas de cada população sejam atendidas de forma justa e adequada;
- O acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos são previstos pela Atenção Básica, a qual deve atuar como a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde. Sendo fundamental que os serviços da Atenção Básica sejam organizados de forma a acolher todas as pessoas que os procuram, sem exclusões, promovendo a vinculação e corresponsabilização na atenção às suas necessidades de saúde. A organização deve ser centrada no acolhimento e na capacidade de oferecer respostas resolutivas à maioria dos problemas de saúde, ou encaminhar para outros pontos de atenção, garantindo assim a acessibilidade, proximidade e resolutividade necessárias para a efetivação da Atenção Básica;
- A Atenção Básica deve adscriver os usuários, estabelecendo vínculos e responsabilização entre as equipes de saúde e a população adstrita, o que garante a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. A adscrição dos usuários envolve a vinculação de indivíduos, famílias e grupos a profissionais ou equipes, tornando-os uma referência contínua para seu cuidado. O vínculo, por sua vez, é a construção de relações de confiança e afetividade entre o usuário e o profissional de saúde, o que aprofunda o processo de corresponsabilização pela saúde.

desenvolvido ao longo do tempo e com um potencial terapêutico intrínseco. A longitudinalidade do cuidado pressupõe a continuidade da relação clínica, mantendo o vínculo e a responsabilização entre profissionais e usuários de forma permanente. Isso permite o acompanhamento dos efeitos das intervenções em saúde e de outros aspectos da vida dos usuários, ajustando as condutas conforme necessário, evitando a perda de referências e reduzindo os riscos de iatrogenia resultantes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado;

- A coordenação da integralidade na Atenção Básica deve abranger diversos aspectos, incluindo a integração entre ações programáticas e a demanda espontânea. Isso envolve a articulação entre promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde, tratamento, reabilitação e o manejo das diferentes tecnologias de cuidado e gestão. Essas ações devem ser voltadas à ampliação da autonomia dos usuários e das coletividades;
- O trabalho multiprofissional, interdisciplinar e em equipe é fundamental para a gestão integral do cuidado ao usuário, coordenando-o em toda a rede de atenção. A presença de diferentes formações profissionais e um alto grau de articulação entre os membros da equipe são essenciais para que as ações sejam não apenas compartilhadas, mas também para promover um processo interdisciplinar. Nesse processo, os núcleos de competências específicas de cada profissional enriquecem progressivamente o campo comum de competências, ampliando a capacidade de cuidado de toda a equipe. Essa organização pressupõe a transição de um processo de trabalho centrado em procedimentos e profissionais para um modelo centrado no usuário, onde o cuidado integral ao usuário se torna o imperativo ético-político que orienta toda a intervenção técnico-científica;
- É essencial estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à saúde, tanto individual quanto das coletividades do território. Essa participação é crucial no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, bem como na organização e orientação dos serviços, adotando lógicas mais centradas no usuário e fortalecendo o exercício do controle social. A Política Nacional de Atenção Básica tem na Estratégia Saúde da Família sua principal estratégia para a expansão e consolidação da atenção básica. A qualificação dessa estratégia, assim como de outras formas de organização da atenção básica, deve seguir as diretrizes da Atenção Básica e do SUS. Esse processo de qualificação deve ser progressivo e singular, levando em consideração e incluindo as especificidades do município.



2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução de ações e serviços de saúde, pela contratada, em unidades de saúde pertencentes à Atenção Básica da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo.

Na tabela abaixo pode ser visualizado a localização do endereço das unidades, seu arranjo territorial, bem como o número do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, conforme descrito:

TERRITÓRIO	CNES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	UNIDADE	ENDEREÇO
1	2045168	07:00h às 22:00h	UBS Taboão	Avenida do Taboão, 4.281 – Taboão
	2045435	07:00h às 19:00h	UBS Paulicéia	Rua Miragala, 824 – Paulicéia
	2045862	07:00h às 19:00h	UBS Jordenópolis	Rua Osvaldo Cruz, 130 – Jordenópolis
2	2037556	07:00h às 22:00h	UBS Planalto	Rua Oragnoff, 480 – Planalto
	2037586	07:00h às 19:00h	UBS Rudge Ramos	Rua Ângela Toné, 245 – Rudge Ramos
	2045511	07:00h às 19:00h	UBS Caminho do Mar	Rua Aura, 79 – Rudge Ramos
	4958805	07:00h às 19:00h	UBS Calux	Rua André Rosa Copini, 121 – Planalto
	2045400	07:00h às 19:00h	UBS Vila Duas	Rua Vicentinho Carvalho, 255 – Vila Hayse
3	2037734	07:00h às 22:00h	UBS Parque São Bernardo	Ruados Vianas, 3.570 – Pq. São Bernardo
	4938917	07:00h às 19:00h	UBS Petroni	Alameda Minas Gerais, 23 – Pq. São Bernardo
	2045477	07:00h às 22:00h	UBS Farina	Rua Maria Josefa Mendes, 15 – Farina
	4085473	07:00h às 19:00h	UBS São Pedro I	Rua da Comunidade, 150 – São Pedro
	2087378	07:00h às 22:00h	UBS São Pedro II	Rua Santo Antonio, 300 – São Pedro
4	2045591	07:00h às 19:00h	UBS Santa Teresinha	Rua Guerra Junqueiro, 27 – Santa Teresinha
	2037750	07:00h às 19:00h	UBS Beato Neves	Rua Giacinto Fognato, 1.500 – Beato Neves
	2037851	07:00h às 22:00h	UBS Vila Euclides	Rua Anuncieta Soboi, 165 – Vila Euclides
5	2037894	07:00h às 22:00h	UBS Ferrazópolis	Rua Fernando Ferraz, 449 – Ferrazópolis
	2037521	07:00h às 22:00h	UBS Labion	Rua Abramo Luchesi, 5 – Labion
	9598271	07:00h às 19:00h	UBS Seleda	Rua Osvaldo Smith, 576 – Seleda
	2045303	07:00h às 22:00h	UBS Silvina	Rua Marques Barbacena, 85 – Silvina
	7189350	07:00h às 19:00h	UBS Montanhão	Estrada do Montanhão, 413 – Montanhão
6	2045846	07:00h às 22:00h	UBS Alves Dias	Rua Alexandre Borico, 133 – Alves Dias
	2015370	07:00h às 22:00h	UBS Nazareth	Rua João XXIII, 380 – Nazareth
	2037543	07:00h às 22:00h	UBS Vila Rosa	Rua Rosa Nazareth, 613 – Vila Rosa
	2037548	07:00h às 22:00h	UBS Vila Marchi	Rua Restor Moreira, 480 – Vila Marchi

TERRITÓRIO	CNES	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	UNIDADE	ENDEREÇO
7	2045176	07:00h às 22:00h	UBS Alvaranga	Estrada dos Alvarengas, 1.199 – Alvaranga

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

	2045413	07:00h às 22:00h	UBS Orquídeas	Est. Poney Clube, 2400 – Orquídeas
	2045338	07:00h às 22:00h	UBS Ipê	Rua Lago da Mangueira, 329 – Ipê
	2037742	07:00h às 22:00h	UBS União	Rua dos Industriários, 17 – União
8	2045354	07:00h às 22:00h	UBS Demarchi	Rua Albino Demarchi, 131 – Demarchi
	2045397	07:00h às 22:00h	UBS Batistini	Rua Manuel Carneiro, 120 – Batistini
	2037514	07:00h às 22:00h	UBS Represa	Rua Irati, 10 – Represa
9	2045389	07:00h às 19:00h	UBS Riacho Grande	Rua Santa Maria, 20 – Riacho Grande
	2037505	07:00h às 19:00h	UBS Fincó	Rua Fortunato B. Fincó, 151 – Fincó
	2037502	07:00h às 19:00h	UBS Santa Cruz	Rua Hugo Vieira Pinto, 423 – Santa Cruz
	7705188	07:00h às 19:00h	UBS Areião	Passagem Ayrton Senna, 55 – Morranhão
CEO	2025566	07:00h às 17:00h	CEO Nova Petrópolis	Av. Imperatriz Leopoldina, 646 – Nova Petrópolis
	7495678	07:00h às 17:00h	CEO Alvaranga	Estrada dos Alvarengas, 5.901 – Alvaranga
	746447	07:00h às 17:00h	CEO Silveira	Rua Marques de Barrosina, 95 – Silveira
Consultório na Rua				Rua Princesa Maria Amélia, 395 – Nova Petrópolis

3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A **Atenção Básica** deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, são elas:

- Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária;
- Ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitária efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais;
- Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS. Atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários por meio de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral. Articulando também as outras estruturas das redes de saúde e Intersetoriais, públicas, comunitárias e sociais. Para isso, é necessário incorporar ferramentas e dispositivos de gestão do cuidado, tais como: gestão das listas de espera (encaminhamentos para consultas especializadas, procedimentos e exames), prontuário eletrônico em rede, protocolos de atenção organizados sob a lógica de linhas de cuidado, discussão e análise de casos traçadores, eventos sentinela e incidentes críticos, entre outros. As práticas de regulação realizadas na Atenção Básica devem ser articuladas com os processos regulatórios realizados em outros espaços da rede, de modo a permitir, ao mesmo tempo, a qualidade do micro regulação realizada pelos profissionais da Atenção Básica e o acesso a outros pontos de atenção nas condições e no tempo adequado, com equidade;
- Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários.

SERVIÇOS OFERTADOS:

- Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade;
- Acolhimento de demanda espontânea;
- Acompanhamento de linhas de cuidado: materno, infantil, hipertensão, diabetes e sobrepeso/obesidade e doenças respiratórias crônicas;

- Aleitamento Materno;
- Apoio Matricial;
- Bolsa Família;
- Campanhas de Promoção de Saúde;
- Consultas individuais, domiciliares e coletivas;
- Desenvolvimento das ações de controle das arboviroses e outros riscos ambientais em saúde;
- Dieta (fórmulas lácteas) para o Ambulatório de Distúrbios Nutricionais;
- Dispensação de medicamentos (preservativos e anticoncepcionais);
- Educação em saúde;
- Grupos em atenção à saúde;
- Imunização (oferta do calendário vacinal do Ministério da Saúde);
- Núcleo de Prevenção às Violências NPV - para o atendimento de pessoas vítimas de violência;
- Planejamento reprodutivo;
- Práticas corporais;
- Práticas Integrativas e complementares (PICs);
- Pré-natal e Puerpério com acolhimento mãe-bebê após alta da maternidade;
- Prevenção, tratamento e acompanhamento das Infecções Sexualmente Transmitidas (IST);
- PSE- Programa Saúde na Escola
- Viva Leite;
- Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
- Realização de procedimentos: curativos, administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais / realização de ECG;
- Residência Médica Uniprofissional, Medicina de Família e Comunidades, Multiprofissional;
- Saúde Bucal incluindo Próteses Dentárias;
- Saúde na Hora Certa – 20 Unidades com horário estendido até 22h
- Suporte para epidemias, pandemia, desastres (situações inesperadas);
- Teste rápido de gravidez, sífilis, HIV, hepatites B e C, Dengue;
- Vigilância em saúde;
- Visita Domiciliar do ACS.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (eSF)

Atualmente possuímos 176 equipes de Saúde da Família (eSF) implantadas e credenciadas pelo Ministério da Saúde, pois em dezembro de 2024 houve a ampliação de mais 10 eSF, sendo

justificada pela ampliação de equipes e inauguração da nova sede das UBS Santa Terezinha e São Pedro II além da inauguração da nova UBS Calux.

A equipe de Saúde da Família é composta por, no mínimo:

- I. Médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade;
- II. Enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família;
- III. Auxiliar ou técnico de enfermagem; e
- IV. Agentes comunitários de saúde.
- V. Equipe de Saúde Bucal: Podem compor a equipe de saúde da família cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

As Unidades de Saúde da Família possuem também médicos clínicos, pediatras e ginecologistas, ampliando o matriciamento e apoiando as ações das equipes de Saúde da Família.

EQUIPE DE SAÚDE BUCAL (eSB)

As eSB compõe a Estratégia Saúde da Família (ESF) exercem um papel fundamental na oferta de assistência odontológica aos cadastrados na UBS. Ofertam: Ações coletivas para educação de higiene oral e próteses dentárias, aplicação de flúor e escovação supervisionada; Restaurações em dentes permanentes e decíduos (de leite); Profilaxia, raspagem e alisamento dental; Cirurgias para remoção de dentes, restos radiculares, excesso de gengiva e freio lingual; Procedimentos de urgência como acesso à polpa dental para alívio da dor, restaurações provisórias, sutura e remoção de pontos e drenagem de abscessos.

Atualmente possuímos 109 eSB em duas modalidades:

- Modalidade I: Cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal ou técnico em saúde bucal;
- Modalidade II: Cirurgião-dentista, técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (eMULTI)

Após a implantação do NASF em 2008, o Ministério da Saúde publicou a Portaria MS-GM nº 635, de 22 de maio de 2023, que institui, define e cria incentivo para as modalidades de equipes Multiprofissionais (eMulti), composta por profissionais de saúde de diferentes áreas como nutricionistas, fisioterapeutas, pediatras, psiquiatras, assistente social, geriatra, psicólogos, ginecologistas e farmacêuticos, nutricionistas, profissionais de educação física, fortalecendo o cuidado multidisciplinar e assegurando o cuidado integral da população e aumento da resolutividade dos problemas de saúde na Atenção Primária.

São diretrizes e objetivos do processo de trabalho das eMulti, para atender a demanda em saúde da pessoa, da população e do território:

- I. Facilitar o acesso da população aos cuidados em saúde, por meio do trabalho colaborativo entre profissionais das emulti e das equipes citadas no parágrafo único do art. 4º;
- II. Pautar-se pelo princípio da integralidade da atenção à saúde;
- III. Ampliar o escopo de práticas em saúde no âmbito da APS e do território;
- IV. Integrar práticas de assistência, prevenção, promoção da saúde, vigilância e formação em saúde na APS;
- V. Favorecer os atributos essenciais e derivados da APS, conforme orientado pela Política Nacional da Atenção Básica - PNAB, por meio da atenção interprofissional, de modo a superar a lógica de fragmentação do cuidado que compromete a corresponsabilização clínica;
- VI. Oportunizar a comunicação, integração e articulação da APS com os outros serviços da RAS e intersetoriais, contribuindo para a continuidade de fluxos assistenciais;
- VII. Contribuir para aprimorar a resolubilidade da APS; e
- VIII. Proporcionar que a atenção seja contínua ao longo do tempo, por meio da definição de profissional de referência da emulti e equipe vinculada, a fim de qualificar a diretriz de longitudinalidade do cuidado.

Às eMulti, prioritariamente, o desenvolvimento da integralidade das seguintes ações:

- atendimento individual, em grupo e domiciliar;
- atividades coletivas; apoio matricial;
- discussões de casos;
- atendimento compartilhado entre profissionais e equipes;
- oferta de ações de saúde à distância;
- construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território;
- práticas intersetoriais;
- Apoio matricial.

Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

As modalidades das eMulti que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do município de São Bernardo do Campo, são:

- D1 Equipes eMulti Ampliada (com 10 a 12 equipes vinculadas);
- 14 Equipes eMulti Complementar (com 5 a 9 equipes vinculadas);

- 07 Equipes eMulti Estratégica (com 1 a 4 equipes vinculadas).

Considerando que as eMulti assistem mais de 01 UBS e podem realizar diversas atividades, entre elas as atividades coletivas, o monitoramento deverá ser realizado por atendimento individualizado e atividade coletiva por profissional que compõe a eMulti, favorecendo os atributos essenciais e derivados da APS, conforme orientação da Política Nacional da Atenção Básica – PNAB, por meio de atenção Interprofissional, de modo a superar a lógica de fragmentação do cuidado que compromete a responsabilização clínica (Art.2º, item V da Portaria GM/MS nº 635 de 22 de maio de 2023).

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA (eCnaR)

O Consultório na Rua é uma equipe de saúde multiprofissional municipal legitimada a partir da Portaria nº 122 de 2011 do Ministério da Saúde, seguindo as diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica voltada para as pessoas em situação de rua, além de interagir com Rede de Atenção Psicossocial.

A atuação do Consultório na Rua ocorre in loco, ou seja, é uma equipe de saúde itinerante que atua no local onde as pessoas em situação de rua se encontram naquele momento. O trabalho se concretiza a partir da articulação com a Rede de saúde, além da rede assistencial (Centro Pop, CRAS, CREAS e conselho tutelar, de acordo com a necessidade da demanda). As ações e os diferentes serviços de saúde e da rede intersetorial devem ser articulados a partir das demandas e necessidades individuais e coletivas, considerando o território que habitam nas ruas e os recursos nele existentes. A UBS de referência para os cuidados da pessoa em situação de rua será aquela mais próxima do local de sua permanência ou do local de atuação da equipe do Consultório na Rua (eCnaR).

O território de atuação das equipes é dividido a partir de um censo da população de rua e cadastro das pessoas localizadas nestes espaços. A equipe de Consultórios na Rua pode também dar início ao pré-natal e vincular a gestante a uma UBS para que faça os exames e procedimentos necessários.

Em São Bernardo do Campo a equipe segue a Modalidade III, composta por:

- Coordenador Técnico;
- 1 médico generalista - 40h/mensal;
- 2 enfermeiros-40h/mensal;
- 1 terapeuta ocupacional- 30h/mensal;
- 1 psicólogo - 40h/mensal;
- 1 assistente social- 30h/mensal;
- 6 agentes de ação social e redução de danos -40h/mensal;
- 1 oficial administrativo - 40h/mensal.

PROGRAMA DE BEM COM A VIDA:

Dentre as atividades permanentes temos: práticas corporais/atividades físicas, práticas integrativas e complementares, dança, coral, artesanato, rodas de conversa e demais atividades condizentes com a formação do ES e/ou necessidades do território. E, dentre as atividades episódicas temos: bailes, festas, passeios, oficinas, saraus, feiras e demais atividades significativas para os participantes de um território específico ou participantes de todo o município. Atualmente, cerca de mil pessoas participam regularmente das atividades desenvolvidas pelos ES do programa.

Para o Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (DABGC), o Educador Social é uma categoria profissional estratégica para o planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação das ações de cuidado e promoção de saúde junto à comunidade e aos profissionais da Atenção Primária à Saúde. A organização e monitoramento dos processos de trabalho dos Educadores Sociais visa ao (re)estabelecimento de diretrizes para os modos de fazer “promoção de saúde” dos profissionais supracitados e ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da sinergia entre as ações desenvolvidas pelas equipes da ESF e Educadores Sociais, nas UBS, Academias de Saúde e territórios, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio de realização de ações de promoção de saúde, conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Política Nacional de Promoção de Saúde.

O De Bem com a Vida (DBV) é um programa da Prefeitura Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo/SP, implantado em 2010, inicialmente em uma parceria entre a Secretaria de Esportes e Lazer e a Secretaria de Saúde e em 2017 passa a ser vinculado exclusivamente ao Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (DABGC) da Secretaria Municipal de Saúde. O DBV tem como objetivo elaborar e desenvolver ações de promoção de saúde por meio de práticas corporais, alimentares, integrativas e complementares e de lazer no cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS), alinhadas com a ideia de espaços de práticas, convivência, informação e participação, visando ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida dos munícipes e profissionais de saúde.

No momento, o DBV conta com 21 educadores sociais. Realizando atividades em cada uma das 36 UBS e em 04 polos da Academia da Saúde (UBS Farina, UBS Silvina, UBS Nazareth e UBS Santa Cruz), desenvolvendo também atividades em praças, parques, demais espaços públicos e espaços comunitários.

ACADEMIA DA SAÚDE:

O Programa Academia da Saúde (PAS), lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos

onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população. Esses polos fazem parte da rede de Atenção Primária à Saúde.

Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia Saúde da Família, as Equipes Multiprofissionais (eMulti) e a Vigilância em Saúde. O Programa Academia da Saúde (PAS) é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado, que integra a da rede de Atenção Primária à Saúde.

Atualmente em nosso município temos 4 polos da Academia de Saúde nos bairros: Silvina, Jardim Farina, Nazareth e Santa Cruz.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES:

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, promover e recuperar saúde, numa abordagem não centrada na doença e sim na pessoa, numa abordagem biopsicossocial. Enfatiza a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade, promovendo o cuidado integral da saúde, incluindo o autocuidado.

Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC) e, atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população. Nosso município vem capacitando, gradativamente, profissionais de diversas categorias, para ampliar o escopo de oferta de tais práticas.

GRUPOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Os grupos de promoção da saúde são ofertados nas Unidades Básicas de Saúde foram desenvolvidos para que seja uma ferramenta de troca de informações e experiências, podendo levar a mudança de hábitos e comportamentos. As atividades coletivas incluem: Caminhadas, Dor Crônica, Artesanato, Mulheres, Saúde do Trabalhador, Planejamento Familiar, Adolescentes, Gestantes, Saúde Mental, Alongamento, Tabagismo, Linguagem e Fala (1 e 2), Programa de Orientação Odontológica Multiprofissional Materno-Infantil (PROOMI).

CAMPANHAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

As campanhas de promoção da saúde como campo de ações, assumem a saúde em seu conceito mais amplo, como pautas e discussões sobre a qualidade de vida. Nas Unidades Básicas de Saúde, são

ofertados além dos serviços, campanhas de vacinação, Saúde da Família, Endemias, Meses Temáticos (Setembro-Amarelo, Outubro-Rosa, Novembro-Azul...), Amamentação, Prevenção às ISTs entre outras.

São ofertados também iniciativas e projetos em atenção à saúde como, Caravanas da Saúde, entregas e confecções de próteses dentárias, entre outros.

SAÚDE NA HORA CERTA

O Programa Saúde na Hora Certa contempla 20 UB5s, com horário de funcionamento estendido das 7h às 22h. São elas: Planalto, Parque São Bernardo, Farina, Ferrazópolis, Nazareth, Vila Marchi, Orquídeas, União, Represa, Vila Rosa, Vila Euclides, Demarchi, Leblon, São Pedro, Silvina, Alves Dias, Ipê, Alvarenga, Batistini e Taboão. É realizado o constante acompanhamento da demanda das regiões para a identificação da necessidade de expansão do programa, visando a devida abrangência das áreas de maior necessidade.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE):

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Secretaria de Saúde e da Secretaria da Educação, foi instituído em 2014 no município de São Bernardo do Campo. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças e adolescentes da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

As ações propostas pelo PSE são 13 e cada município pode articular, entre as secretarias envolvidas, quais ações são prioritárias dentro de cada vigência:

- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Verificação da situação vacinal;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;

- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;
- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Promoção da Saúde Mental;

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF):

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social - condicionalidades.

As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter mais dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde. Por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do PBF no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 7 anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, incluindo agentes comunitários de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

SAÚDE BUCAL:

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Os Centros de Especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- Diagnóstico bucal, com ênfase na detecção precoce do câncer de boca;
- Periodontia especializada;
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros;
- Endodontia;
- Próteses totais e removíveis;
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

Em nosso município, são ainda ofertadas as seguintes especialidades: Odontopediatria, Próteses Totais, Próteses Removíveis, Próteses Unitárias e tratamento da DTM (Disfunção Têmporo Mandibular).

A Lei Federal nº 14.572 de 08/05/2024 instituiu a Política Nacional de Saúde Bucal estabelecendo as diretrizes que devem configurar o modelo de atenção em Saúde Bucal orientando as ações e distribuindo competências.

Desta forma, com base na Lei nº 14.572 e suas diretrizes, o município de São Bernardo do Campo tem construído estratégias e reorganizado seus processos de trabalho considerando o cuidado integral, garantido constitucionalmente oportunizando o tratamento especializado nos CEOs como uma continuidade do trabalho realizado pelas equipes de saúde bucal (ESB) da atenção básica e Estratégia Saúde da Família.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados dos casos mais complexos.

O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011.

Os CEOs são classificados em tipo I, II e III de acordo com a complexidade e são disciplinados pelas Portarias MS nº 1464, de 24 de junho de 2011 e Portaria MS nº 1341 de 13 de junho de 2012.

Em São Bernardo do Campo possuímos 03 CEOs tipo III:

- CEO Nova Petrópolis;
- CEO Alvarenga;
- CEO Silvina.

4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de produção por período e de custo, considerando as implementações e ajustes de serviços, para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS ALVARENGA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	2.514	161,50	405.206,50	5	2.026.032,50
Consultas de Enfermagem	1.050	129,00	135.450,00	5	677.250,00
Consultas Odontológicas	522	180,98	94.653,56	5	473.267,78
Visita ACS	2.485	57,00	141.879,00	5	709.395,00
TOTAL INDICADORES UBS ALVARENGA	6.781		815.719,94		4.078.599,70

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS ALVES DIAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.568	161,90	253.859,20	5	1.269.296,00
Consultas de Enfermagem	980	129,50	126.905,00	5	634.525,00
Consultas Odontológicas	700	180,98	126.686,00	5	633.430,00
Visita ACS	2.700	57,00	153.900,00	5	769.500,00
TOTAL INDICADORES UBS ALVES DIAS	5.853		649.398,10		3.248.990,50

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS AREÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	753	161,80	121.672,70	5	608.363,50
Consultas de Enfermagem	450	129,60	58.320,00	5	291.600,00
Consultas Odontológicas	450	180,98	81.441,00	5	407.205,00
Visita ACS	900	57,00	51.300,00	5	256.500,00
TOTAL INDICADORES UBS AREÃO	2.536		310.276,64		1.551.383,20

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS BAETA NEVES	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	2.000	151,90	303.800,00	5	1.519.000,00
Consultas de Enfermagem	570	129,60	73.872,00	5	369.360,00
Consultas Odontológicas	450	180,98	81.441,00	5	407.205,00
Visita ACS	900	57,00	51.300,00	5	256.500,00
TOTAL INDICADORES UBS BAETA NEVES	3.920		508.413,00		2.523.565,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS BATISTINI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.200	161,90	194.280,00	5	971.400,00
Consultas de Enfermagem	800	129,60	103.680,00	5	518.400,00
Consultas Odontológicas	600	180,98	108.588,00	5	542.940,00
Visita ACS	900	57,00	51.300,00	5	256.500,00
TOTAL INDICADORES UBS BATISTINI	3.500		457.848,00		2.289.240,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS CALUX	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	954	161,90	154.452,60	5	772.263,00
Consultas de Enfermagem	785	129,60	101.736,00	5	508.680,00
Consultas Odontológicas	349	180,98	63.162,02	5	315.810,10
Visita ACS	800	57,00	45.600,00	5	228.000,00
TOTAL INDICADORES UBS CALUX	2.888		364.950,62		1.824.753,10

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS CAMINHO DO MAR	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.100	161,90	178.090,00	5	890.450,00
Consultas de Enfermagem	500	129,60	64.800,00	5	324.000,00
Consultas Odontológicas	500	180,98	90.490,00	5	452.450,00
Visita ACS	1.200	57,00	68.400,00	5	342.000,00
TOTAL INDICADORES UBS CAMINHO DO MAR	3.300		398.780,00		1.927.900,00

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS DEMARCHI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	700	129,50	90.720,00	5	453.600,00
Consultas Odontológicas	800	180,98	144.784,00	5	723.920,00
Visita ACS	2.500	57,00	142.500,00	5	712.500,00
TOTAL INDICADORES UBS DEMARCHI	5.800		669.424,00		3.347.120,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS FARINA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	800	129,50	103.600,00	5	518.400,00
Consultas Odontológicas	700	180,98	126.686,00	5	633.440,00
Visita ACS	1.500	57,00	85.500,00	5	427.500,00
TOTAL INDICADORES UBS FARINA	4.800		607.286,00		3.036.440,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS FERRAZÓPOLIS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	700	129,50	90.720,00	5	453.600,00
Consultas Odontológicas	500	180,98	90.490,00	5	452.450,00
Visita ACS	2.500	57,00	142.500,00	5	712.500,00
TOTAL INDICADORES UBS FERRAZÓPOLIS	5.500		615.130,00		3.075.650,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS PINCO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.300	161,90	210.470,00	5	1.052.350,00
Consultas de Enfermagem	480	129,50	62.208,00	5	311.040,00
Consultas Odontológicas	400	180,98	72.392,00	5	361.960,00
Visita ACS	850	57,00	48.450,00	5	242.250,00
TOTAL INDICADORES UBS PINCO	3.030		393.520,00		1.967.600,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS IPE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.500	161,90	242.850,00	5	1.214.250,00
Consultas de Enfermagem	950	129,60	123.120,00	5	515.600,00
Consultas Odontológicas	800	180,98	144.784,00	5	723.920,00
Visita ACS	4.500	57,00	256.500,00	5	1.282.500,00
TOTAL INDICADORES UBS IPE	7.750		767.254,00		3.836.270,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS JORDANÓPOLIS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	880	161,90	137.615,00	5	588.075,00
Consultas de Enfermagem	530	129,60	68.688,00	5	343.440,00
Consultas Odontológicas	700	180,98	126.686,00	5	633.430,00
Visita ACS	1.400	57,00	79.800,00	5	399.000,00
TOTAL INDICADORES UBS JORDANÓPOLIS	3.480		412.789,00		2.063.945,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS LEBLON	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	900	129,60	116.640,00	5	583.200,00
Consultas Odontológicas	850	180,98	153.833,00	5	769.165,00
Visita ACS	2.750	57,00	156.750,00	5	783.750,00
TOTAL INDICADORES UBS LEBLON	6.300		718.643,00		3.593.215,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS MONTANHÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	801	161,90	127.776,90	5	588.884,50
Consultas de Enfermagem	437	129,60	56.635,20	5	283.176,00
Consultas Odontológicas	189	180,98	36.015,02	5	180.075,10
Visita ACS	1.837	57,00	99.109,00	5	495.545,00
TOTAL INDICADORES UBS MONTANHÃO	2.524		289.536,12		1.447.680,60

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS NAZARETH	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.400	161,90	226.660,00	5	1.133.300,00
Consultas de Enfermagem	850	129,60	110.160,00	5	550.800,00
Consultas Odontológicas	900	190,58	152.882,00	5	814.410,00
Visita ACS	1.500	57,00	85.500,00	5	427.500,00
TOTAL INDICADORES UBS NAZARETH	4.650		585.202,00		2.926.010,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS ORQUIDEAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	950	129,60	123.120,00	5	615.600,00
Consultas Odontológicas	800	190,58	144.784,00	5	723.920,00
Visita ACS	2.500	57,00	142.500,00	5	712.500,00
TOTAL INDICADORES UBS ORQUIDEAS	6.150		701.824,00		3.509.120,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS PAULICÉIA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	950	161,90	153.805,00	5	769.025,00
Consultas de Enfermagem	580	129,60	75.168,00	5	375.840,00
Consultas Odontológicas	550	190,58	104.819,00	5	524.095,00
Visita ACS	1.500	57,00	85.500,00	5	427.500,00
TOTAL INDICADORES UBS PAULICÉIA	3.380		379.625,80		1.996.460,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS PETRONI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	638	161,90	103.292,20	5	516.461,00
Consultas de Enfermagem	285	129,60	36.916,00	5	184.580,00
Consultas Odontológicas	178	190,58	33.924,44	5	169.622,20
Visita ACS	360	57,00	20.520,00	5	102.600,00
TOTAL INDICADORES UBS PETRONI	1.461		192.962,64		953.263,20

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS PLANALTO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.500	161,90	242.850,00	5	1.214.250,00
Consultas de Enfermagem	900	129,60	116.640,00	5	583.200,00
Consultas Odontológicas	350	180,98	63.343,00	5	316.715,00
Visita ACS	2.400	57,00	136.800,00	5	684.000,00
TOTAL INDICADORES UBS PLANALTO	5.350		595.829,00		2.975.145,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS PO. S. BERNARDO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.700	161,90	275.230,00	5	1.376.150,00
Consultas de Enfermagem	750	129,60	97.200,00	5	486.000,00
Consultas Odontológicas	350	180,98	104.958,40	5	524.842,00
Visita ACS	1.500	57,00	85.500,00	5	427.500,00
TOTAL INDICADORES UBS PO. S. BERNARDO	4.530		562.888,40		2.814.492,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS REPRESA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.800	161,90	291.420,00	5	1.457.100,00
Consultas de Enfermagem	850	129,60	110.160,00	5	550.800,00
Consultas Odontológicas	450	180,98	81.441,40	5	407.207,00
Visita ACS	2.500	57,00	142.500,00	5	712.500,00
TOTAL INDICADORES UBS REPRESA	5.550		625.521,40		3.127.607,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS RIACHO GRANDE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	950	161,90	153.805,00	5	769.025,00
Consultas de Enfermagem	750	129,60	97.200,00	5	486.000,00
Consultas Odontológicas	400	180,98	72.392,00	5	361.960,00
Visita ACS	1.800	57,00	102.600,00	5	513.000,00
TOTAL INDICADORES UBS RIACHO GRANDE	3.900		425.997,00		2.148.085,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS RUGE RAMOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	950	161,80	153.805,00	5	769.025,00
Consultas de Enfermagem	762	129,60	98.755,20	5	493.776,00
Consultas Odontológicas	350	180,98	63.343,00	5	316.715,00
Visita ACS	1.845	57,00	105.165,00	5	525.825,00
TOTAL INDICADORES UBS RUGE RAMOS	3.907		421.068,20		2.105.341,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SANTA CRUZ	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.350	161,80	218.565,00	5	1.092.825,00
Consultas de Enfermagem	700	129,60	90.720,00	5	453.600,00
Consultas Odontológicas	380	180,98	68.772,40	5	343.862,00
Visita ACS	1.040	57,00	59.280,00	5	296.400,00
TOTAL INDICADORES UBS SANTA CRUZ	3.470		437.337,40		2.186.687,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SÃO PEDRO I	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	2.300	150,90	347.170,00	5	1.735.850,00
Consultas de Enfermagem	1.080	129,60	139.968,00	5	699.840,00
Consultas Odontológicas	390	180,98	70.582,20	5	352.911,00
Visita ACS	2.798	57,00	159.486,00	5	797.430,00
TOTAL INDICADORES UBS SÃO PEDRO I	6.568		742.406,20		3.712.031,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SÃO PEDRO II	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.355	151,90	172.099,70	5	860.498,50
Consultas de Enfermagem	554	129,60	71.094,40	5	355.472,00
Consultas Odontológicas	212	180,98	38.267,76	5	191.338,80
Visita ACS	557	57,00	31.015,00	5	155.075,00
TOTAL INDICADORES UBS SÃO PEDRO II	2.506		321.580,86		1.607.904,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SELECTA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	648	161,90	104.911,20	5	524.556,00
Consultas de Enfermagem	392	129,50	48.027,20	5	215.136,00
Consultas Odontológicas	208	190,98	37.543,84	5	188.219,20
Visita ACS	800	57,00	45.600,00	5	228.000,00
TOTAL INDICADORES UBS SELECTA	1.988		231.182,24		1.155.911,20

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SILVINA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.263	161,90	204.479,70	5	1.022.398,50
Consultas de Enfermagem	617	129,50	79.865,20	5	399.316,00
Consultas Odontológicas	216	190,98	36.391,68	5	196.458,40
Visita ACS	1.207	57,00	68.799,00	5	343.995,00
TOTAL INDICADORES UBS SILVINA	3.903		392.333,58		1.961.637,90

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS SANTA TEREZINHA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	814	161,90	131.024,50	5	675.123,00
Consultas de Enfermagem	372	129,50	48.211,20	5	241.056,00
Consultas Odontológicas	198	190,98	35.834,04	5	179.170,20
Visita ACS	1.264	57,00	75.456,00	5	397.280,00
TOTAL INDICADORES UBS SANTA TEREZINHA	2.798		298.527,84		1.492.630,20

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS TABOÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.241	161,90	200.917,50	5	1.004.589,50
Consultas de Enfermagem	568	129,50	73.980,80	5	419.904,00
Consultas Odontológicas	327	190,98	59.180,46	5	295.902,30
Visita ACS	1.519	57,00	90.183,00	5	461.415,00
TOTAL INDICADORES UBS TABOÃO	3.835		436.362,16		2.181.810,80

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS UNÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
----------------------------------	------------------------	----------------	-------------------------	----------	------------------

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

Consultas Médicas	1.799	161,90	290.186,70	5	1.451.433,50
Consultas de Enfermagem	888	129,60	115.084,80	5	575.424,00
Consultas Odontológicas	262	180,98	47.416,76	5	237.083,80
Visita ACS	2.139	57,00	121.923,00	5	609.615,00
TOTAL INDICADORES UBS UNIAO	5.082		574.711,26		2.873.556,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS VILA DAYSE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	613	161,90	99.244,70	5	496.223,50
Consultas de Enfermagem	851	129,60	110.489,60	5	552.448,00
Consultas Odontológicas	195	180,98	35.472,00	5	177.360,40
Visita ACS	989	57,00	56.800,00	5	284.000,00
TOTAL INDICADORES UBS VILA DAYSE	2.148		236.066,38		1.180.331,90

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS VILA EUCLIDES	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.270	161,90	205.613,00	5	1.028.065,00
Consultas de Enfermagem	702	129,60	90.879,20	5	454.396,00
Consultas Odontológicas	194	180,98	35.110,12	5	175.550,60
Visita ACS	1.476	57,00	84.132,00	5	420.660,00
TOTAL INDICADORES UBS VILA EUCLIDES	3.642		415.834,32		2.079.171,60

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS VILA MARCHI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.037	161,90	167.890,30	5	839.451,50
Consultas de Enfermagem	609	129,60	78.925,40	5	394.627,00
Consultas Odontológicas	262	180,98	47.416,76	5	237.083,80
Visita ACS	2.575	57,00	146.835,00	5	734.160,00
TOTAL INDICADORES UBS VILA MARCHI	4.484		441.065,46		2.205.327,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO UBS VILA ROSA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	929	161,90	150.215,10	5	751.075,50
Consultas de Enfermagem	455	129,60	58.968,00	5	294.840,00

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado – SS-1

Consultas Odontológicas	261	180,56	47.235,78	5	236.178,90
Visita ACS	1.129	57,00	64.353,00	5	321.765,00
TOTAL INDICADORES UBS VILA ROSA	1.390		111.588,78		557.943,90

INDICADORES DE PRODUÇÃO TODAS UBS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	47.799	161,90	7.738.658,10	5	38.693.290,50
Consultas de Imagem	24.527	129,00	3.178.699,20	5	15.893.499,60
Consultas Odontológicas	16.115	180,56	2.916.130,74	5	14.580.653,70
Visita ACS	60.556	57,00	3.457.392,00	5	17.286.960,00
TOTAL INDICADORES UBS	149.097		17.290.880,04		86.454.403,80

INDICADORES DE PRODUÇÃO CEO NOVA PETRÓPOLIS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	900	185,83	167.247,00	5	836.235,00
TOTAL INDICADORES CEO NOVA PETRÓPOLIS					
INDICADORES DE PRODUÇÃO CEO ALVARENGA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	630	185,83	117.072,90	5	585.364,50
TOTAL INDICADORES CEO ALVARENGA					
INDICADORES DE PRODUÇÃO CEO SILVINA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	630	185,83	117.072,90	5	585.364,50
TOTAL INDICADORES CEO SILVINA					
INDICADORES DE PRODUÇÃO CEOs	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	2.160	185,83	401.392,80	5	2.006.964,00
TOTAL INDICADORES CEOs	2.160		401.392,80		2.006.964,00
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			17.692.272,84		88.461.364,20

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Abaixo a relação de indicadores qualitativos, bem como suas respectivas metas:

TIPO DE INDICADOR	DESCRIÇÃO	CONTEÚDO	PERIODICIDADE	META	PESO
PROCESSO	Proporção das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas	Total de Gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal/total de gestantes e puerperas das Unidades, nos últimos 03 meses	Mensal	70% de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	10
CONSELHOS GESTORES	Funcionamento do Conselho Gestor das UBS	Avaliação das atas de reunião dos conselhos gestores nas UBS	Mensal	Avaliação das atas de reunião dos conselhos gestores nas UBS	10
PROCESSO	Proporção de crianças recém-nascidas atendidas por médico ou enfermeiro até 07 dias de vida	Total de RN atendidos pelo médico ou enfermeiro em até 07 dias de vida na UBS/Total de RN atendidos pelo HMI	Mensal	90% de RN atendidos nas UBS em até 07 dias de vida	10
PROCESSO	Percentual de famílias acompanhadas nas UBS que recebem o auxílio da Bolsa Família	Nº de famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos acompanhadas nas UBS/nº	Semestral	85% de famílias acompanhadas e 100% das gestantes	10
PROCESSO	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Total de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Mensal	60% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	10
PROCESSO	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Total de gestantes com atendimento odontológico realizado	Mensal	60% de gestantes com atendimento odontológico realizado	10
PROCESSO	Cobertura de exame citopatológico	Nº de exames citopatológicos realizados	Semestral	40% cobertura de exame citopatológico	10
PROCESSO	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Nº de cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Semestral	95% cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	10
PROCESSO	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Nº de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Semestral	50% pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	10
PROCESSO	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Nº de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Semestral	50% de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	10
TOTAL					100

6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO%
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual dos recursos repassado		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	$90\% \times \text{peso percentual da atividade} \times \text{orçamento da unidade R\$}$
Menos que 70% da meta	$70\% \times \text{peso percentual da atividade} \times \text{orçamento da unidade R\$}$

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	$90\% \times \text{peso percentual da atividade} \times \text{orçamento da unidade R\$}$
Menos que 70% da meta	$70\% \times \text{peso percentual da atividade} \times \text{orçamento da unidade R\$}$

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Todas as unidades de saúde devem contar com um indicador de satisfação do usuário, em local de fácil acesso.

Os exames laboratoriais serão processados por serviços próprios ou contratados pela SS segundo protocolos estabelecidos pela Área de Assistência Laboratorial de SMS. A coleta de exames laboratoriais é de responsabilidade da CONTRATADA e para as especificações, consultarem o Manual de Coleta.

Outros serviços como os de contratação de médicos, confecção e fornecimento especializado de próteses dentárias destinadas aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), manutenção preventiva e corretiva de dispositivos (equipamentos hospitalares, câmara de vacina, autoclave, entre outros) também serão de responsabilidade de contratados pela SS.

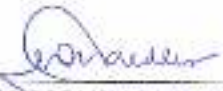
Ficará sob responsabilidade da SS o devido monitoramento e avaliação sistemática dos prestadores contratados para fornecimento dos serviços acima elencados.

As despesas com aluguéis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da PREFEITURA permanecerão a cargo da PMSBC.

Eventualmente, poderão ser adquiridos Materiais, Medicamentos e Insumos médicos para necessidades das Unidades.



MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
GOMES:080134348
85

Assinatura de Luiz Mario Pereira de Souza
SAR LUIZ MARIO PEREIRA DE
SOUZA:080134348
Autenticado: 2025.08.27 11:05:34
USP00

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

AJUSTE: Aditamento

**PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	4
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	6
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	13
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	16
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	17
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	18

1. INTRODUÇÃO

A **Atenção Especializada** no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em baixa e média complexidade, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica – as chamadas tecnologias especializadas – e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

A **Atenção Especializada** atua como referência e consultora da Atenção Básica além de ações assistenciais, práticas e técnicas, Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapia e Serviços Ambulatoriais. A população alvo é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que na Atenção Básica e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos Serviços de Saúde.

A área de Atenção Especializada é fundamental para, junto com a Atenção Básica e a Atenção Hospitalar, promover a integralidade do cuidado. Na perspectiva de garantir a integralidade, a rede especializada é formada por serviços próprios do município e contratados, que funcionam com porta regulada a partir das necessidades sentidas em outros pontos do sistema.

O apoio matricial e clínico também é um importante dispositivo na gestão da integralidade do cuidado, ampliando o conhecimento e apoio à qualificação dos profissionais. Neste contexto as especialidades que mais se destacam são a pneumologia, psiquiatria, infectologia e Programa de Controle da Tuberculose, cujos resultados se fazem sentir na capacitação dos profissionais da rede e consequente benefício aos pacientes.



2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução das ações desenvolvidas nos Serviços de Saúde, pela contratada, em Unidades de Saúde pertencentes à Atenção Especializada da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, conforme descritivo abaixo:

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO	CNES
1	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS ALVES DIAS	Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2650 Bairro Alves Dias	24 horas	7309899
2	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS CENTRO	Rua Pedro Jacobucci, 470 Bairro Vila Euclides	24 horas	5408841
3	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro Assunção	24 horas	5259835
4	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5.805 Bairro Alvarenga	24 horas	7096089
5	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III CENTRO	Rua Olavo Bilac, 220 Bairro Vila Euclides	24 horas	6518812
6	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III FARINA	Avenida Wallace Simonsen, 1900 Bairro Nova Petrópolis	24 horas	7023979
7	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III RUDGE RAMOS	Rua Sacramento, 191 Bairro Rudge Ramos	24 horas	9206450
8	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III SELECTA	Rua Professora Adélia Alves Martins, 595 - Bairro Parque Selecta	24 horas	7504160
9	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II INFANTIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro Assunção	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	6610463
10	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO IV	Rua Warner, 300 Bairro Jardim Hollywood	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	6640591
11	CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA	Avenida Wallace Simonsen, 1750 Bairro Nova Petrópolis	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	-
12	NÚCLEO DE TRABALHO E ARTE - NUTRARTE	Rua Orestes Romano, 247 Bairro Assunção	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	-
13	POLICLÍNICA ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5795 Bairro Alvarenga	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	5809355
14	POLICLÍNICA CENTRO	Avenida Armando Italo Setti, 402 Bairro Baeta Neves	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	2025353
15	POLICLÍNICA CENTRO IMAGEM	Avenida Armando Italo Setti, 402 Bairro Baeta Neves	2ª à 6ª das 7:00 às 18:00 horas	9564203
16	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	Rua Mediterrâneo, 134 Bairro Jardim do Mar	24 horas	-
17	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA ALEGRIA	Rua Duque D'Abruzzo, 128 Bairro Rudge Ramos	24 horas	-
18	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS ESTRELAS	Rua Júlio Tomé, 43 Bairro Rudge Ramos	24 horas	-
19	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS VIOLETAS	Rua Coral, 314 Bairro Jardim do Mar	24 horas	-
20	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ARTÊMIO MINSK	Rua Armando Sales de Oliveira, 113 Bairro Centro	24 horas	-
21	SERVIÇO RESIDENCIAL	Avenida Imperador Pedro II, 800 Bairro Nova Petrópolis	24 horas	-

TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA DA FAMÍLIA

22	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ESPERANÇA	Rua Coral, 244 Bairro Jardim do Mar	24 horas	-
23	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA VIDA	Rua Adriano Monteiro da Silva, 25 Bairro Rudge Ramos	24 horas	-
24	UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA "AMIGA DO PEITO"	Unidade itinerante (alocada nos territórios de saúde do município)	2ª à 6ª das 7:00 às 17:00 horas	5809355
25	SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SADT)	Rua João Pessoa, 59 Bairro Centro	2ª à 6ª das 7:00 às 17:00 horas	-
26	CLÍNICA MUNICIPAL DA VISÃO DR. ENZO FERRARI	Rua Kara, 225 Bairro: Jardim do Mar	2ª à 6ª das 7:00 às 15:00 horas	4517520
27	CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	Avenida Bispo César D'Aconso Filho, 161 - Bairro Rudge Ramos	2ª à 6ª das 7:00 às 19:00 horas	4607295




3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços de saúde a serem executados nas unidades, são descritas sucintamente, segundo redes de atenção e linhas de cuidado descritas abaixo:

O atendimento ambulatorial especializado constitui espaço de cuidado, integrado à rede de atenção à saúde, que atua como apoio, complementando as ações da Atenção Básica.

A **Atenção Especializada** produz cuidado em Média Complexidade compreendendo um conjunto de ações e serviços distribuídos nos ambulatorios (Policlinicas e Centro Especializado em Reabilitação) e Rede de Atenção à Saúde Mental, que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e tratamento. Tem como objetivo atuar na organização das redes assistenciais, que necessitam de ações de serviços especializados através da demanda, sendo programada e regulada.

Os serviços e procedimentos ofertados dentro desta complexidade são relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência. O acesso às consultas e exames especializados se dá através de encaminhamentos, vindos da Rede de Atenção à Saúde de São Bernardo do Campo, os quais são agendados diretamente no Sistema Informatizado.

Os Equipamentos da Atenção Especializada são monitorados periodicamente a fim de avaliar a suficiência e adequação destes, tanto na rede de serviços próprios quanto na rede de serviços credenciados.

Em se tratando das metas e planejamento da Atenção Especializada podemos destacar:

- Oferecer resolutividade ao paciente a partir da realização de consultas médicas e procedimentos especializados como exames de apoio diagnóstico e tratamentos cirúrgicos ambulatoriais;
- Buscar reduzir o tempo médio de espera para consultas, exames e procedimentos eletivos;
- Consolidar protocolos de regulação do acesso e clínicos buscando por novas práticas de cuidado integral e produzir discussão sobre a implantação de linhas de cuidado mais eficazes;
- Capacitar equipes (matriciamento) discutindo os casos clínicos buscando ampliar a resolutividade de cuidado da Atenção Básica e da Atenção Especializada utilizando-se desta estratégia para a incorporação de novas práticas e revisão das responsabilidades entre os profissionais na rede assistencial;

- Manutenção dos Programas: Programa Municipal IST/HIV/HV, Programa Municipal de Controle da Hanseníase, Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Programa Remando para a Vida.

A seguir o detalhamento de cada Serviço:

POLICLÍNICA CENTRO

- Especialidades: Alergologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Enfermagem, Farmacêutico, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Ortopedia, Pneumologia, Procedimentos cirúrgicos, Psicologia e Reumatologia.
- Especialidades Pediátricas: Alergologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Nutrição, Neurologia, Ortopedia, Pneumologia, Psicologia e Reumatologia.
- Reabilitação: Reabilitação Respiratória, Reabilitação Traumato-ortopédica e Terapia Ocupacional.
- Programa de Oxigenoterapia Prolongada e a dispensação de BIPAP e CPAP.
- Ambulatório Multiprofissional de Doenças Respiratórias.
- Exames e Procedimentos: Gasometria arterial e venosa, Imunoterapia, pHmetria infantil, Prova de Função Pulmonar e Testes Alérgicos. Procedimentos dermatológicos: crioterapia.
- Ambulatório Transexualizador (em habilitação): hormonioterapia para pacientes acima de 18 anos (casos de alta complexidade) e acompanhamento médico e com a equipe multiprofissional.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DE IST/HIV/HV

Realiza ações de promoção, prevenção e assistência às Infecções Sexualmente Transmissíveis IST/HIV/HV no município de São Bernardo do Campo.

Serviços Ofertados:

- Realização de testes rápidos para diagnóstico; Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA; ambulatório com equipe multiprofissional: nutricionista, hepatologista, psiquiatria, infectologia, ginecologia, odontologia, assistente social, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta; PREP e PEP e atividades extramuro.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Serviço de orientação, avaliação, diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento para pacientes com hanseníase. Atua com equipe multiprofissional formada por médico dermatologista, enfermeiro, assistente social, sapateiro e terapeuta ocupacional.

Serviços Ofertados:

- Exames: baciloscopia, mapeamento de sensibilidade e biópsia de pele.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Serviço de orientação, avaliação, diagnóstico, acompanhamento clínico, atendimento a comunicantes, tratamento e se necessário encaminhar para internação em serviços especializados aos portadores de tuberculose.

- Exames: pesquisa de BACILOSCOPIA BAAR - coleta induzida (escarro), PPD (teste intradérmico de tuberculose) e cultura de escarro.
- Atua com equipe multiprofissional (tisiologia, infectologia, enfermagem e assistência social), matriciamento e monitoramento das UBS (s).
- É referência regional para os casos multirresistentes e extrapulmonar.

POLICLÍNICA ALVARENGA

- Especialidades: Acupuntura, Dermatologia, Neurologia, Ortopedia e Pneumologia.
- Exames: Ultrassonografia.

POLICLÍNICA CENTRO IMAGEM

O Serviço oferta exames de imagem: ultrassonografia, mamografia, PAAF de tireoide, RX e Eletroencefalograma.

UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA "AMIGA DO PEITO"

A Unidade Móvel de Mamografia "Amiga do Peito" atende pacientes agendadas pela Central de Regulação Municipal e a demanda espontânea para as mulheres com idade entre 40 a 74 anos (faixa etária de rastreamento preconizada pelo Ministério de Saúde) não sendo necessário o pedido médico, para as demais faixas etárias o pedido médico é obrigatório. A quantidade diária estimada de atendimento é de 64 pacientes/dia mais a demanda espontânea.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO IV

O CER IV é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação nas 4 deficiências (auditiva, física, intelectual e visual). Realiza avaliação, diagnóstico, orientação e estimulação precoce. Concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se como referência para a Rede de Atenção à Saúde. A habilitação e reabilitação visam garantir o desenvolvimento de habilidades funcionais das pessoas com deficiência para promover sua autonomia e independência.

Serviços Ofertados:

- Reabilitação com equipe multiprofissional (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social e Nutricionista, Otorrinolaringologia, Neurologia adulto e pediátrica, Oftalmologia, Fisiatria e Ortopedia, Fisiatria, Fisioterapia aquática, Setor de OPM e Sapataria, Setor de triagem de AASI e Ambulatório de Disfagia.

- Fisioterapia Ortopédica crônica

CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA

É um equipamento de saúde que compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Atende usuários de Saúde Mental, pacientes sindrômicos, pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual e pessoas com patologias ortopédicas crônicas, encaminhados pelas equipes multiprofissionais do CER ou dos CAPS.

CLÍNICA MUNICIPAL DA VISÃO DR. ENZO FERRARI

A implantação desta Unidade visa ampliar a oferta em Oftalmologia (consultas, exames e procedimentos cirúrgicos eletivos), pela crescente demanda registrada.

A instalação da Clínica Municipal da Visão proporcionará agilidade no atendimento, aumento na oferta e redução do absenteísmo. Ampliando a oferta, teremos diminuição da fila de espera, proporcionando maior agilidade nos casos que necessitam de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, além de facilitar o acesso aos munícipes de São Bernardo do Campo.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA “TEACOLHE”

A implantação desta Unidade visa qualificar o cuidado, garantir intervenções integradas de forma precoce e especializada, potencializando as intervenções que podem garantir o aumento da funcionalidade e o desenvolvimento integral dos pacientes nas medidas de suas capacidades e especificidades da pessoa com TEA, que incluem, entre outras questões, uma maior sensibilidade aos estímulos sensoriais, voltada para pessoas com alterações qualitativas e quantitativas da comunicação seja linguagem verbal e/ou não verbal, da interação social e do comportamento caracteristicamente estereotipados, repetitivos e com gama restrita de interesses, que se apresentem com gravidade que prejudique consideravelmente a funcionalidade e qualidade de vida do indivíduo, de modo que necessitem de avaliação, intervenção e ações de reabilitação específicas de equipe especializada em TEA.

SAÚDE MENTAL

A Rede de Atenção à Saúde Mental de São Bernardo do Campo, realiza atendimento a pessoas portadoras de transtornos mentais ou em uso abusivo de álcool e outras drogas.

Serviços Ofertados:

- CAPS III,
- CAPS III AD,
- CAPS III AD Infante Juvenil,
- CAPS II Infantil,

- NUTRARTE - Núcleo de Trabalho e Arte,
- Programa Remando para a Vida,
- Unidade de Acolhimento adulto e
- Serviço Residencial Terapêutico.

CAPS III - CENTRO, ALVARENGA, FARINA, SELECTA E RUDGE RAMOS

Serviço 24 horas, destinado ao acompanhamento de pessoas adultas portadoras de transtornos psíquicos graves e persistentes, encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidas por demanda espontânea. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar.

CAPS III ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - CENTRO E ALVES DIAS

Serviço 24 horas, destinado ao acompanhamento de pessoas adultas, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidas por demanda espontânea. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar.

CAPS III ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INFANTO JUVENIL

Serviço 24 horas, destinado a crianças e adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidas por demanda espontânea. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar. Trabalha com oferta de ações que propiciam a inclusão social. É referência de todo o município de São Bernardo do Campo.

CAPS II INFANTIL

Serviço destinado a crianças e adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, com quadros psiquiátricos graves e persistentes, encaminhadas pela rede municipal de saúde ou atendidas por demanda espontânea. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar. Trabalha com oferta de ações que propiciam a inclusão social. É referência de todo o município de São Bernardo do Campo.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II – “CASA DAS VIOLETAS”, “CASA DAS ESTRELAS” E “CASA ALEGRIA”

Moradias destinadas ao acolhimento de mulheres egressas de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internadas por um longo período e que possuem vínculos familiares fragilizados ou ausentes. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate da cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II – “CASA ARTÊMIO MINSK”, “CASA DA FAMÍLIA”, “CASA ESPERANÇA” E “CASA VIDA”

Moradias destinadas ao acolhimento de homens egressos de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internados por um longo período e que possuem vínculos familiares fragilizados ou ausentes. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate da cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

Moradia transitória destinada ao acolhimento e reabilitação de adultos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. Para utilização deste serviço, o paciente deve estar sendo acompanhado em um dos CAPS Álcool e Drogas e ter indicação, após avaliação da equipe de Saúde Mental.

PROGRAMA REMANDO PARA A VIDA

As atividades do Programa Remando Para a Vida, acontecem em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos do Município, no Parque Natural Municipal Estoril, um equipamento público de São Bernardo do Campo, margeado pela Represa Billings, e voltado ao lazer, esporte e acesso a natureza na região.

Utiliza-se dos benefícios do esporte aquático de ação e aventura para tratamento em saúde mental, onde participam usuários com demanda psíquica de diferentes níveis e pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas. O Programa estabelece um conceito potente de ajuda mútua entre os participantes e acesso ao esporte planejado, regular e terapêutico, supervisionado por equipes multiprofissionais em saúde mental, além de princípios de educação ambiental e sustentabilidade.

As terapias são oferecidas em espaço terapêutico, realizadas com caiaques unitários e duplos, canoa, catamarã havaiano e pranchas de stand up e proteção individual. Em paralelo aos atendimentos terapêuticos, promove-se ações ambientais de coletas de resíduos das margens da Represa Billings (mutirões) e competições com os participantes contínuos do Programa (Festival de Esportes de Remo).

NÚCLEO DE TRABALHO E ARTE “NUTRARTE”

Com o intuito de melhor desenvolver ações de emancipação e inclusão social, como a geração de trabalho e renda, a Rede conta com este Serviço, que é responsável por apoiar o usuário em projetos de inserção social pelo trabalho, orientando suas ações, em diálogo com os valores e as estratégias da Economia Solidária. Também apoia ações de geração de renda e promoção de cultura desenvolvida a partir dos diferentes CAPS.

Oferece empreendimentos de geração de renda nas áreas de costura, marcenaria, artes visuais, brechó, horta, estamparia, alimentação, artesanato, MDF e bijuteria e oficinas terapêuticas de

culinária, informática e apoio pedagógico. O paciente pode ser encaminhado por uma unidade da rede de saúde ou procurar espontaneamente o Serviço.

SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

O Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT) atualmente gerencia, pelo Complexo de Saúde, os contratos discriminamos abaixo:

- Realização de exames de Endoscopia Digestiva Alta (EDA) e Colonoscopia, a nível ambulatorial.
- Contratação de empresa para operacionalização, execução e integração do Programa de Sífilis da Rede Assistencial de Saúde.
- Prestação de serviço em Unidade Móvel de Mamografia.
- Contratação de empresa especializada em serviço de cardiologia, na modalidade de consultas e exames.
- Prestação de serviços especializado em ultrassonografia com doppler colorido de vasos.
- Prestação de serviços com finalidade diagnóstica laboratorial.
- Prestação de serviços de consultas médicas na especialidade de neurologia pediátrica.
- Prestação de serviços de consultas médicas em diversas especialidades.
- Prestação de serviços de exames de ultrassonografia e emissão de laudos de mamografia e radiologia por telerradiologia.
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Telemedicina em Neurologia para emissão de laudos de Eletroencefalograma Digital.
- Contratação de empresa para prestação de serviços especializados em exame de polissonografia.
- Contratação de empresa especializada para realização de exames por imagem de radiologia e mamografia.
- Empresa especializada para a prestação de serviços de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista.
- Contratação de empresa especializada no fornecimento e prestação de serviços de cadeiras de rodas com ou sem adaptação e cadeiras de banho.
- Contratação de empresa especializada em oftalmologia na modalidade de consultas, exames e cirurgias.




4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de produção por período e de custo, considerando as implementações e ajustes de serviços, para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES DE PRODUÇÃO POLICLÍNICA CENTRO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médicos)	6.500	105,65	686.725,00	5	3.433.625,00
Atendimento médico em atenção especializada	9.500	173,99	1.652.885,00	5	8.264.442,50
Procedimentos de enfermagem	5.500	30,61	168.455,00	5	842.275,00
TOTAL POLICLÍNICA CENTRO	21.500		2.508.065,00		12.540.342,50

INDICADORES DE PRODUÇÃO POLICLÍNICA ALVARINHA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médicos)	170	105,65	17.960,50	5	89.802,50
Atendimento médico em atenção especializada	844	173,99	146.847,56	5	734.237,80
Realização de ultrassonografia	2.500	72,45	181.125,00	5	905.625,00
Procedimentos de enfermagem	210	30,61	6.428,10	5	32.140,50
TOTAL POLICLÍNICA ALVARINHA	3.724		352.411,16		1.762.205,80

INDICADORES DE PRODUÇÃO POLICLÍNICA IMAGEM	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Realização de ultrassonografia	4.700	72,45	340.555,00	5	1.702.775,00
Realização de Mamografia - Unidade fixa	640	154,73	99.027,20	5	495.136,00
Realização de Termonefrologia	110	25,04	2.754,40	5	13.772,00
TOTAL POLICLÍNICA IMAGEM	5.450		442.336,60		2.211.683,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UNIDADE MÓVEL MAMOGRAFIA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Realização de Mamografia	1.200	55,00	66.000,00	5	330.000,00
TOTAL UNIDADE MÓVEL MAMOGRAFIA	1.200		66.000,00		330.000,00

INDICADORES CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médicos)	9.500	56,68	538.460,00	5	2.692.300,00
Atendimento médico em atenção especializada	850	155,16	131.886,00	5	659.430,00
Exames de Fonoaudiologia	650	30,47	19.805,50	5	99.027,50
Sessões de Equoterapia	190	337,67	64.157,30	5	320.786,50
TOTAL CER IV	11.190		753.308,80		3.801.544,00

INDICADORES SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA SADI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Realização de Exames de Análises Clínicas	17.000	4,27	72.590,00	5	362.950,00
Realização de Doppler Vascular	3.000	39,23	117.690,00	5	588.450,00
Realização de Eletroencefalografia	450	100,00	45.000,00	5	225.000,00
Realização de Polissonografia	31	300,00	9.300,00	5	46.500,00
Realização de Endoscopia e Colonoscopia	470	245,11	115.221,70	5	576.108,50
TOTAL SADI	20.951		360.591,70		1.799.059,00

INDICADORES PRODUÇÃO CENTRO ESPECIALIDADES OFTALMOLOGICAS HOSPITAL DE OLHOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Oftalmológicas	3.500	171,00	598.500,00	5	2.992.500,00
Exames Oftalmológicos	2.800	39,23	109.844,00	5	549.220,00
Procedimentos cirúrgicos oftalmológicos	502	1.880,23	943.875,46	5	4.719.377,30
TOTAL SERVIÇO OFTALMOLOGIA HOSPITAL DE OLHOS	6.802		1.652.219,46		8.261.097,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO DO TRANSFORMO DO ESPECTRO ATIVISTA - TEADOLHE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de profissionais de nível superior na atenção especializada (tearado médico)	5.252	160,03	520.417,56	5	2.602.087,80
Atendimento médico em atenção especializada	431	170,06	160.735,88	5	803.679,90
TOTAL INDICADORES TEADOLHE	5.683		680.653,54		3.405.767,70

INDICADORES SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Cardiologistas	1.200	64,40	77.280,00	5	386.400,00
Procedimentos diagnósticos em cardiologia	2.900	84,74	244.151,00	5	1.220.755,00
TOTAL SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA	4.100		321.431,00		1.607.155,00

INDICADORES SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO - SRT	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
SRT Feminino Tipo II - Casa Alagôres	5	9.740,08	77.920,54	5	389.605,20
SRT Feminino Tipo II - Casa das Estrelas	7	9.740,08	68.180,56	5	340.902,80
SRT Feminino Tipo II - Casa das Violetas	5	9.740,08	77.920,54	5	389.605,20
SRT Masculino Tipo II - Casa Antônio Manoel	10	9.740,08	97.400,80	5	487.004,00
SRT Masculino Tipo II Casa da Família	10	9.740,08	97.400,80	5	487.004,00
SRT Masculino Tipo II - Casa Esperança	9	9.740,08	87.660,72	5	438.303,60
SRT Masculino Tipo II - Casa Vela	9	9.740,08	87.660,72	5	438.303,60
TOTAL SRT	61		594.144,88		2.970.724,40

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - CENTRO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	400	195,20	77.280,00	5	386.400,00
Atendimentos não médicos	1.200	124,59	149.508,00	5	747.540,00
Pacientes em hospitalidades	400	382,48	152.992,00	5	764.960,00
Procedimentos de enfermagem	800	89,44	71.552,00	5	357.760,00
CAPS III - CENTRO	2.800		451.328,00		2.297.140,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - FARINA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	200	195,20	38.640,00	5	193.200,00
Atendimentos não médicos	1.400	124,59	174.426,00	5	872.130,00
Pacientes em hospitalidades	400	382,48	152.992,00	5	764.960,00
Procedimentos de enfermagem	700	89,44	62.608,00	5	313.040,00
CAPS III - FARINA	2.700		428.666,00		2.144.030,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - SELECTA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	200	195,20	38.640,00	5	193.200,00
Atendimentos não médicos	950	124,59	118.355,50	5	591.777,50
Pacientes em hospitalidades	243	382,48	92.942,64	5	464.713,20
Procedimentos de enfermagem	700	89,44	62.608,00	5	313.040,00
CAPS III - SELECTA	2.173		319.801,34		1.599.006,70

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - ALVARENGA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	357	195,20	70.904,40	5	354.522,00
Atendimentos não médicos	1.100	124,59	137.049,00	5	685.245,00
Pacientes em hospitalidades	470	382,48	179.765,60	5	898.828,00
Procedimentos de enfermagem	750	89,44	67.080,00	5	335.400,00
CAPS III - ALVARENGA	2.677		487.539,20		2.412.651,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - RUDGE RAMOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	200	195,20	39.040,00	5	195.200,00
Atendimentos não médicos	885	124,69	110.350,55	5	551.827,75
Pacientes em hospitalização	347	582,46	202.112,82	5	1.010.564,10
Procedimentos de enfermagem	747	89,44	66.854,48	5	334.272,40
CAPS III - RUDGE RAMOS	2.184		318.357,85		1.741.964,25

INDICADORES DE PRODUÇÃO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II - INFANTO JUVENIL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	148	115,08	16.931,84	5	84.659,20
Atendimentos não médicos	577	113,86	65.298,22	5	326.491,10
Pacientes em hospitalização	63	512,80	32.307,60	5	161.538,00
Procedimentos de enfermagem	230	37,97	8.733,10	5	43.665,50
CAPS II - INFANTO JUVENIL	1.218		123.270,76		616.353,80

INDICADORES DE PRODUÇÃO CAPS III ALVES DIAS/ALVARENGA ALCOOL E DROGAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	165	288,71	47.637,15	5	238.185,75
Atendimento equipe Multi profissionais	350	115,83	40.540,50	5	202.702,50
Pacientes em hospitalização	350	544,99	190.746,50	5	953.732,50
Procedimentos de enfermagem	450	258,94	116.523,00	5	582.615,00
CAPS III - ALCOOL E DROGAS ALVES DIAS	1.315		555.447,15		2.774.235,75

INDICADORES DE PRODUÇÃO CAPS III ALCOOL E DROGAS CENTRO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	712	288,71	205.581,52	5	1.027.907,60
Atendimento equipe Multi profissionais	1.326	118,88	157.568,88	5	787.844,40
Pacientes em hospitalização	303	544,99	165.131,97	5	825.659,85
Pacientes inseridos no Limite de acolhimento	5	9.762,65	48.813,25	5	244.066,25
Procedimentos de enfermagem	398	288,94	114.008,12	5	570.040,60
CAPS III - ALCOOL E DROGAS CENTRO	2.244		531.102,74		2.675.518,70

INDICADORES DE PRODUÇÃO CAPS III ALCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos Médicos	41	288,71	11.837,21	5	59.186,05
Atendimento equipe Multi profissionais	255	118,88	30.314,40	5	151.572,00
Pacientes em hospitalização	30	544,99	16.349,70	5	81.748,50
Procedimentos de enfermagem	105	288,94	30.338,70	5	151.693,50
CAPS III - ALCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	411		78.439,81		393.200,05

INDICADORES NUTRIENTE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Quantidade de refeições diárias	15	9.471,44	142.071,60	5	710.358,00
INDICADORES NUTRIENTE	15		142.071,60		710.358,00
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			11.075.020,11		55.375.145,55

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

UNIDADE	PROCEDIMENTO	META MENSAL
Unidades de Saúde Mental	Realizar mensalmente 9 capacitações/treinamentos destinados aos colaboradores dos Centros de Atenção Psicossocial	80%
Unidades do DAE	Responder todas as Ouvidorias encaminhadas através do Ouvidor SUS	80%



6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassados		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.




7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Vale ressaltar que poderá haver alteração no planejamento de saúde local e regional, em função de alterações no perfil epidemiológico e no modelo assistencial das unidades.



CAMILA GRIJOLL GARCIA CAVALCA
Diretora do Departamento de Atenção Especializada



MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
GOMES: 080134348
85

Assinado de forma digital
por LUIZ MARIO PEREIRA
DE SOUZA
GOMES: 080134348
Data: 2023.08.22 11:58:58
+0300

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AJUSTE: Aditamento
PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	4
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	5
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	9
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	12
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	13
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	14

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Operativo tem por objetivo definir a atuação das Unidades da **Rede de Atenção Pré-Hospitalar Fixa e Móvel de Urgência e Emergência** de São Bernardo do Campo e as ações e serviços públicos de saúde, na assistência, na gestão e no ensino e pesquisa, definindo metas para os indicadores de avaliação de desempenho estabelecidos.

A Política de Atenção Pré-Hospitalar Fixa e Móvel de Urgência e Emergência do Município de São Bernardo do Campo tem o objetivo promover as ações de saúde de sua competência para garantir acesso e qualificar a assistência, com integralidade e humanização. Faz parte dessa política a articulação e integração com os demais serviços da rede.



2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Pelo serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Fixo e Móvel:

- ✓ A Atenção Pré-Hospitalar Móvel é constituída pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e seu subcomponente, o Serviço de Transporte Inter Hospitalar (SETIH).
- ✓ A Atenção Pré-Hospitalar fixa é composta por 10 (dez) Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) e por 01(uma) Unidade de Serviço de Pronto Atendimento 24 horas.



3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1 ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

3.1.1 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192

Regulamentado nacionalmente pelas Portarias MS 2.048/2002, MS 2.657/2004, MS 1.010/2012, Portarias de Consolidação GM/MS nº 3 e nº 6, ambas de 28 de setembro de 2017, e suas atualizações, opera 24 horas por dia e é acionado por telefone, através do número 192 (Tronco 2630.6940). As solicitações telefônicas são atendidas no Centro Integrado de Regulação Médica (CIRM) de São Bernardo do Campo, onde estão integradas as Centrais de Regulação do SAMU 192 e do SETIH, otimizando a operação que envolve os dois serviços e a rede hospitalar.

O atendimento às solicitações telefônicas e o atendimento por meio da intervenção através de uma equipe de ambulância, quando necessário, ocorre de acordo com os protocolos assistenciais e manuais do Ministério da Saúde. O SAMU 192 de São Bernardo do Campo é habilitado e qualificado pelo Ministério da Saúde, qualificação esta que se renova após avaliação periódica e com a constatação da execução dos requisitos.

Além da Central de Regulação, o SAMU 192 de SBC possui dezesseis unidades móveis lotadas em doze locais distribuídos pelo território municipal. A Base Central, localizada à Av. Jurubatuba 1822 – Centro, é a sede administrativa do SAMU 192 e seu subcomponente municipal, o Serviço de Transporte Inter Hospitalar, SETIH, possuindo a estrutura ampliada de acordo com o manual de identificação visual e padrão arquitetônico exigido pelo Ministério da Saúde. É nesta Base Central que são alocados os custos de todas as unidades móveis e bases descentralizadas do SAMU 192, bem como do SETIH e CIRM. Nela também ficam lotados os gestores unificados do SAMU 192 e SETIH, o Núcleo de Educação em Urgência, a área de descontaminação/higienização (terminal) das viaturas, o refeitório, confortos multiprofissionais das unidades de suporte básico e unidades de suporte avançado. As Bases Descentralizadas do SAMU 192 de SBC estão localizadas em anexos estruturais de outras unidades de saúde do município. Dez Bases Descentralizadas se encontram nas UPA 24h, uma na UBS Santa Cruz e uma na Base Central do SAMU.

As unidades de suporte de vida móveis são tripuladas por profissionais, segundo seu grau de complexidade de acordo com a Portaria 2.048/2002, sendo:

- ✓ Motolância – 01 (um) Técnico de Enfermagem;
- ✓ Unidade de Suporte Básico de vida (USB) – 01 (um) Condutor Socorrista e 01 (um) Técnico de Enfermagem;
- ✓ Unidade de Suporte Avançado de vida (USA) – 01 (um) Condutor Socorrista, 01 (um) Enfermeiro e 01 (um) Médico Intervencionista.

As bases estão localizadas estrategicamente para otimizar o tempo de resposta conforme descrito no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Base Central, Bases Descentralizadas e Ambulâncias do SAMU 192

UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1- BASE CENTRAL	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	5991439
2- CENTRO DE REGULAÇÃO MÉDICA	Prço. Samuel Sabatini, 53 – 15º andar – Centro	—
3- SAMU USB 600	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	6046658
4- SAMU USB 601	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	6046747
5- SAMU USB 388	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	7273575
6- SAMU MOTOLANCIA 868	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	6046656
7- SAMU MOTOLANCIA 869	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	6046682
8- SAMU USB 390	Avenida Humberto de A. C. Branco, 4220 (Base UPA 24h Ave. Diogo)	6046623
9- SAMU USB 368	Rua dos Manas, 533 (Base UPA 24h Santa Neves)	0946518
10- SAMU USB 391	Rua Manoelino Luiz, 303 (Base UPA 24h Camboriú)	7274041
11- SAMU USB 392	Rua Pedro de Toledo, 325 (Base UPA 24h Paulista)	7372681
12- SAMU USB 405	Rua Manoelino Luiz, 303 (Base UPA 24h Camboriú)	0946517
13- SAMU USB 377	Rua Ângela Torres, 256 (Base UPA 24h Rudge Ramos)	0946531
14- SAMU USB 389	Avenida Tanzi Pedroni Albantana, 271 (Base UPA 24h São Pedro)	0946596
15- SAMU USB 557	Avenida Dr. José Fornari, 508 (Base UPA 24h Silvine Ferrazópolis)	7267614
16- SAMU USB 393	Avenida Conde de São Lorenzo, 325 – Ferrazópolis (Base UPA 24h Jardim Santa Selvina)	7267142
17- SAMU USB 358	Estrada dos Abaréngos, 5.729 (Base UPA 24h União)	7221570
18- SAMU USB 407	Rua Hugo Vieira Pinto, 425 (Base UPA 24h Santa Cruz)	7584340
19- Veículo de Apoio Operacional 18	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	Apoio Op.
20- MOTOLANCIA 816 – Base Técnica	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro (Base Central)	Res. Téc.
21- Ambulância 139 – Reserva Técnica	Av. Caminho do Mar 2790 – Rudge Ramos (Garagem do S.U.)	Res. Téc.
22- Ambulância 155 – Reserva Técnica	Av. Caminho do Mar 2790 – Rudge Ramos (Garagem do S.U.)	Res. Téc.
23- Ambulância 252 – Reserva Técnica	Av. Caminho do Mar 2790 – Rudge Ramos (Garagem do S.U.)	Res. Téc.

3.1.2 SERVIÇO DE TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR – SETIH

O Serviço de Transporte Inter Hospitalar de São Bernardo de Campo é um serviço vinculado ao SAMU 192, que realiza as transferências dos pacientes entre as unidades municipais de saúde, UPA 24h, Pronto Atendimento e Hospitais e também realiza transferências externas, para outros municípios. O Serviço opera com 14 ambulâncias, das quais 12 unidades de suporte básico, tipo “B” e 2 unidades de suporte avançado, tipo “D”. Treze viaturas são viabilizadas através de locação cujo objeto contempla o veículo, equipamentos e o condutor, sendo os técnicos de enfermagem celetistas vinculados ao Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo, e uma viatura é própria, com 100% da equipe de colaboradores próprios. Todas as ambulâncias do SETIH ficam lotadas na Base Central do SAMU 192, à Av. Jurubatuba,

1822 – Centro. Seu acionamento ocorre por meio da Central de Regulação do Transporte Inter Hospitalar, componente do Centro Integrado de Regulação Médica (CIRM).

3.1.3 CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS DE URGÊNCIA

A Central de Regulação de Vagas de Urgência é um serviço vinculado ao CIRM, localizado na Rua Joaquim Nabuco, 380 – 3º andar, na região central do município. É responsável por coordenar e gerenciar o acesso de pacientes aos serviços de saúde de média e alta complexidade, especialmente em situações que demandam atendimento imediato.

Atua monitorando em tempo real a disponibilidade de leitos hospitalares, atualizando constantemente o mapa de ocupação para garantir o uso eficiente dos recursos. Recebe, analisa e prioriza solicitações de internação ou transferência encaminhadas por unidades de pronto atendimento, SAMU, hospitais e outras portas de entrada do sistema, classificando-as conforme protocolos técnicos e critérios de gravidade clínica. Define, em articulação com o médico regulador, o local mais adequado para o atendimento, considerando a especialidade necessária, os recursos disponíveis e a segurança do transporte do paciente. Mantém comunicação permanente com as equipes solicitantes e receptoras, promovendo a troca de informações essenciais sobre o quadro clínico e as condições de encaminhamento.

Também se integra aos fluxos de referência e contrarreferência definidos no plano municipal e estadual de saúde, articulando-se com hospitais, serviços de diagnóstico e outras centrais reguladoras. Além disso, registra todas as solicitações e decisões em sistemas oficiais, elabora relatórios e indicadores para fins de gestão e assegura que a distribuição de vagas ocorra com equidade, transparência e respeito à legislação vigente, preservando o sigilo das informações dos pacientes.

3.2 ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR FIXA

3.2.1 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA 24H

É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, que obedece às Portarias e Consolidação nº 3 e nº 6, ambas de 28 de setembro de 2017, e suas atualizações. É dimensionada para prestar o primeiro atendimento aos agravos à saúde de natureza aguda, sejam eles clínicos, cirúrgicos, ou provenientes de causas externas. Tem como objetivo principal possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU), através da articulação com o SAMU 192, SETIH, Atenção Básica, Atenção Domiciliar, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar. Esse modelo permite sua atuação como observatório do sistema.

As 10 (dez) Unidades de Pronto Atendimento 24 horas utilizam o Sistema de Classificação de Risco, segundo o Protocolo de Manchester, com o objetivo de priorizar a assistência aos pacientes mais graves, de acordo com os protocolos assistenciais adotados. As equipes multiprofissionais têm seu dimensionamento e sua atuação em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos conselhos de classe de cada categoria.

O município de São Bernardo do Campo possui 02 (duas) UPAs 24h Porte I e 08 (oito) UPAs 24h Porte II, conforme descrito no Quadro II abaixo.

Quadro II: Unidades de Pronto Atendimento 24h conforme o Porte

	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES	PORTE
1	UPA ALVES DIAS/ASSUNÇÃO	Avenida Humberto de A. C. Branco, 4220 – Alves Dias	7053835	2
2	UPA BAETA NEVES	Rua dos Vianes, 933 – Baetas Neves	6844566	1
3	UPA DEMARCHI/BATISTINI	Rua Valdomiro Luiz, 303 – Demarchi	6535798	2
4	UPA PAULICÉIA/TABOÃO	Rua Pedro de Toledo, 326 – Paulicéia	6821137	2
5	UPA RIACHO GRANDE	Rua Marcílio Conrado, 333 – Riacho Grande	6650864	1
6	UPA RUDGE RAMOS	Rua Angelo Toma, 256 – Rudge Ramos	7030878	2
7	UPA SILVINA/FERRAZÓPOLIS	Avenida José Formari, 509 – Ferrazópolis	7169310	2
8	UPA UNIÃO/ALVARENGA	Estrada Dos Alvarengas, 5.779 – Alvarenga	6607567	1
9	UPA VILA SÃO PEDRO	Avenida Dom Pedro de Alcântara, 273 – Vila São Pedro	6418651	2
10	UPA JARDIM SILVINA SELECTA	Avenida Conde de São Lourenço, 325 – Ferrazópolis	4517512	2

3.2.2 SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO 24H – PA TABOÃO

É uma unidade de média complexidade, dimensionada para prestar o primeiro atendimento aos agravos à saúde de natureza aguda, sejam eles clínicos, cirúrgicos, ou provenientes de causas externas.

Utiliza o Sistema de Classificação de Risco, segundo o Protocolo de Manchester, com o objetivo de priorizar a assistência aos pacientes mais graves, de acordo com os protocolos assistenciais adotados. A equipe multiprofissional tem seu dimensionamento e sua atuação em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos conselhos de classe de cada categoria.

	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1	PA TABOÃO 24H	Avenida do Taboão, nº 4.281 – Bairro Taboão	9906894

4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de produção por período e de custo, considerando as implementações e ajustes de serviços, para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES DE PRODUÇÃO SAMU 192 e SETH	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento do SAMU e Transporte Inter Hospitalar	4.200	549,38	2.307.396,00	5	11.536.980,00
TOTAL SAMU 192 e SETH	4.200		2.307.396,00		11.536.980,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA ALVES DIAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	5.600	9,34	52.224,00	5	445.320,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	113	1.755,08	198.513,04	5	992.565,20
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	25	2.954,92	73.873,00	5	369.365,00
Nº de Medicções/Procedimentos	12.000	32,71	392.520,00	5	1.962.600,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	5.500	5,08	27.940,00	5	139.700,00
Nº de Consultas Médicas	1.100	67,58	68.337,00	5	341.685,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA ALVES DIAS	16.388		1.375.931,04		6.879.535,20

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA BAIETA REYES	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	8.300	9,34	77.522,00	5	387.610,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	77	1.576,78	121.397,76	5	606.988,80
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	31	2.954,92	91.602,52	5	458.012,60
Nº de Medicções/Procedimentos	8.000	32,71	261.680,00	5	1.308.400,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	4.000	5,08	20.320,00	5	101.600,00
Nº de Consultas Médicas	6.350	67,58	428.133,00	5	2.140.665,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA BAIETA REYES	26.351		1.021.087,28		5.105.436,40

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA DEMARCH/BATISTINI	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	7.000	9,34	65.380,00	5	326.900,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	105	1.536,08	161.288,40	5	806.442,00
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	25	2.954,92	73.873,00	5	369.365,00
Nº de Medicções/Procedimentos	5.700	32,71	186.417,00	5	932.235,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	4.800	5,08	24.384,00	5	121.920,00
Nº de Consultas Médicas	6.300	67,58	425.751,00	5	2.128.755,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA DEMARCH/BATISTINI	24.130		935.928,40		4.695.642,00

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA JARDIM SILVINA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	7.000	9,34	65.380,00	5	326.900,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	76	1.536,08	116.742,08	5	583.711,20
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	25	2.954,92	73.873,00	5	369.365,00
Nº de Medicções/Procedimentos	5.100	32,71	166.436,50	5	832.232,50
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	4.400	5,08	22.352,00	5	111.760,00
Nº de Consultas Médicas	7.000	67,58	473.060,00	5	2.365.300,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA JARDIM SILVINA	24.005		935.815,74		4.695.078,70

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA PAULICÉIA/TABOÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	5.800	9,34	54.172,00	5	271.860,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	70	1.350,05	147.423,28	5	737.116,40
Nº de Pacientes em observação sala verde/roxa	30	2.054,92	61.647,60	5	443.238,00
Nº de Medicamentos/Procedimentos	5.000	32,71	163.576,20	5	994.380,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	3.500	5,05	17.675,00	5	88.300,00
Nº de Consultas Médicas	3.600	67,55	243.448,00	5	1.891.240,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA PAULICÉIA/TABOÃO	21.106		881.348,08		6.425.940,40

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA BACHO GRANDE	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	4.900	9,34	45.766,00	5	228.830,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	70	1.555,08	107.825,60	5	539.128,00
Nº de Pacientes em observação sala verde/roxa	25	2.954,07	82.737,75	5	413.688,80
Nº de Medicamentos/Procedimentos	4.000	32,71	130.848,00	5	754.100,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	3.200	5,05	16.156,00	5	81.280,00
Nº de Consultas Médicas	4.200	67,55	283.741,00	5	1.453.970,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA BACHO GRANDE	17.095		643.345,35		3.466.725,80

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA RUDGE RAMOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	8.000	9,34	74.720,00	5	396.950,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	134	1.546,08	205.854,72	5	1.029.173,60
Nº de Pacientes em observação sala verde/roxa	21	2.954,92	67.963,15	5	339.815,80
Nº de Medicamentos/Procedimentos	5.400	32,71	176.634,00	5	883.170,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	3.900	5,05	19.617,00	5	98.060,00
Nº de Consultas Médicas	7.000	67,55	472.850,00	5	2.364.195,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA RUDGE RAMOS	25.007		1.025.072,88		5.130.364,40

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA SILVINA/FERRAZZÓDUS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	7.500	9,34	70.050,00	5	350.250,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	303	1.546,08	468.216,24	5	2.341.081,20
Nº de Pacientes em observação sala verde/roxa	73	2.954,92	215.809,16	5	1.079.045,80
Nº de Medicamentos/Procedimentos	5.000	32,71	163.576,20	5	817.880,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	3.250	5,05	16.406,00	5	82.030,00
Nº de Consultas Médicas	7.000	67,55	472.850,00	5	2.364.195,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA SILVINA/FERRAZZÓDUS	23.028		991.548,40		4.977.592,00

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde
Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – SS-3

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA UNÃO AL VARENGA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	9.300	9,34	86.750,00	5	433.650,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	106	1.536,08	162.824,48	5	814.122,24
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	27	2.954,92	79.752,84	5	398.914,20
Nº de Medicções/Procedimentos	5.500	32,71	179.905,00	5	899.525,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	5.400	5,08	27.432,00	5	137.160,00
Nº de Consultas Médicas	6.100	67,58	412.358,00	5	2.061.790,00
TOTAL PROCEDIMENTO UPA UNÃO AL VARENGA	28.633		1.086.071,32		5.430.361,40

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA VILA SÃO PEDRO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	10.100	9,34	94.352,00	5	471.760,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	112	1.536,08	172.021,00	5	860.105,00
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	28	2.954,92	82.757,76	5	413.788,80
Nº de Medicções/Procedimentos	5.765	32,71	188.601,65	5	943.005,75
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	6.034	5,08	30.652,72	5	153.263,60
Nº de Consultas Médicas	6.856	67,58	463.484,48	5	2.317.422,40
TOTAL PROCEDIMENTO UPA VILA SÃO PEDRO	30.838		1.212.960,85		6.064.804,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO UPA TABOÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	5.126	9,34	47.880,24	5	239.401,20
Nº de Pacientes em observação sala amarela	0	1.536,08	-	5	-
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	06	2.954,92	177,29	5	886,47
Nº de Medicções/Procedimentos	7.870	32,71	257.580,70	5	1.287.903,50
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	0	5,08	-	5	-
Nº de Consultas Médicas	2.638	67,58	178.291,04	5	891.455,20
TOTAL PROCEDIMENTO UPA TABOÃO	8.630		340.758,01		1.809.646,30

INDICADORES DE PRODUÇÃO TODAS UPAS E PA TABOÃO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Nº de Classificações de Risco	11.010	9,34	102.850,20	5	514.251,00
Nº de Pacientes em observação sala amarela	1.010	1.536,08	1.551.265,92	5	7.756.327,60
Nº de Pacientes em observação sala vermelha	281	2.954,92	830.822,32	5	4.154.111,60
Nº de Medicções/Procedimentos	67.820	32,71	2.219.392,20	5	11.096.961,00
Nº de Pacientes atendidos pela farmácia	66.830	5,08	339.916,72	5	1.699.583,60
Nº de Consultas Médicas	72.684	67,58	4.912.660,52	5	24.563.302,60
TOTAL PROCEDIMENTO TODAS UPAS E PA TABOÃO	270.486		10.528.934,30		52.644.672,30
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			12.836.330,40		64.181.652,00

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Ficam definidas as metas qualitativas descritas no quadro abaixo.

Descrição	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	Peso
Resolutividade de casos nas UPAs	Mensal	≥ 95%	SisATIH	50%
Tempo de espera para atendimento médico em conformidade com o Protocolo Manchester	Mensal	≥ 85%	Hyg a	25%
Realização dos treinamentos preconizados pelo MS para a Equipe de profissionais do SAMU e Transporte Inter-Hospitalar (Portaria MS 2.048/2002)	Anual	≥ 90%	Lista de Presença	25%



6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassados		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a utilização dos recursos financeiros destinados à unidade.



7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Sistema de Classificação de Risco adotado pelo município é divulgado à população através de coteamento explicativo, disponibilizado em local estratégico em cada unidade.

Vale ressaltar que poderá haver alteração no planejamento de saúde local e regional, em função de alterações no perfil epidemiológico e no modelo assistencial das unidades.



DR MISAEL ARTEMIS BASSO BLANCO
Diretor Técnico da Urgência e Emergência



DR MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA
GOMES:0801343488
5

Assinado de forma digital por
LUIZ MARIO PEREIRA DE
SOUZA GOMES:0801343488
Data: 2025.08.22 12:22:34
+00'00'

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

HOSPITAL ANCHIETA

AJUSTE: ADITAMENTO

**PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	5
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	10
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE	12
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA	15
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	17

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Operativo foi desenvolvido para definir de maneira abrangente as áreas de atuação e as ações estratégicas a serem implementadas pelo Hospital de Câncer de São Bernardo do Campo Padre Anchieta (HCA) durante o exercício de 2025. Este documento não apenas estabelece os serviços contratualizados, mas também institui os indicadores de desempenho e qualidade que permitirão o monitoramento contínuo dos processos assistenciais, administrativos, educacionais e de pesquisa.

O plano foi elaborado com rigor técnico e administrativo, fundamentado nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade e probidade administrativa. Ao alinhar-se com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde, o HCA reafirma seu compromisso com a excelência na prestação de serviços públicos e com a otimização do uso dos recursos, essenciais em um cenário de constante evolução tecnológica e aumento das demandas epidemiológicas.

O HCA, reconhecido como um hospital referenciado "de porta fechada" com perfil clínico e oncológico de média e alta complexidade, desempenha um papel central na rede de atenção do município. Com uma estrutura tecnológica de ponta, o hospital integra unidades de internação, terapia intensiva, ambulatório – que inclui a infusão de Quimioterápicos, e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, permitindo uma abordagem multidisciplinar e personalizada no atendimento aos pacientes oncológicos. Essa integração é fundamental para oferecer diagnósticos precisos, tratamentos inovadores e acompanhamento contínuo, fatores que são determinantes na melhoria dos desfechos clínicos e na redução da morbidade e mortalidade associadas ao câncer.

Além do atendimento direto, o HCA destaca-se como um polo de ensino e pesquisa, contribuindo significativamente para a formação de profissionais de saúde e para a inovação no tratamento oncológico. A participação em projetos de pesquisa, a implementação de protocolos clínicos atualizados e a promoção de atividades de educação continuada são pilares que fortalecem a atuação do hospital, promovendo a integração entre a prática clínica e o conhecimento científico.

Este plano foi reestruturado com o objetivo de ajustar metas e aprimorar a oferta de serviços, priorizando a qualidade assistencial e a segurança dos pacientes. Estratégias de otimização dos recursos, aliadas ao rigor no monitoramento dos indicadores de produção e qualitativos, garantem a manutenção de certificações internacionais e promovem a melhoria contínua dos processos internos. O HCA, portanto, reafirma seu compromisso com a excelência, buscando não só atender,

mas superar as expectativas da população, ao mesmo tempo em que se adapta às exigências de um ambiente hospitalar dinâmico e desafiador.

Mediante a necessidade de estabelecer um centro de infusão de medicamentos não oncológicos, este plano contempla a estimativa do novo serviço. Devido a *expertise* de manipulação e administração de quimioterápicos, a gestão municipal compreende ser o local com melhor recurso para desempenhar a atividade. A administração desses medicamentos exige um ambiente controlado, com equipe multiprofissional qualificada e um espaço dedicado para proporcionar mais conforto e segurança aos pacientes, além de garantir agilidade no acesso ao tratamento e menor risco de infecção. Os tratamentos por infusão podem ser usados para tratar doenças crônicas, controlar sintomas e combater doenças autoimunes.

Em síntese, o presente Plano Operativo consolida a missão do HCA de oferecer um atendimento integral, seguro e de alta qualidade, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde público e para a melhoria dos indicadores de saúde oncológica no município.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O Hospital de Câncer de São Bernardo do Campo Padre Anchieta (HCA), fundado em janeiro de 1949, é um hospital de ensino de referência no município de São Bernardo do Campo. Situado na Rua Silva Jardim, nº 470, Centro, São Bernardo do Campo/SP, telefone 4343-4011. O HCA está registrado sob o CNES 2025361, e dispõe de uma infraestrutura física robusta, conforme os seguintes dados:

- **Área Total:** 3.935,21 m²
- **Área Construída:** 4.707,25 m²

Capacidade e Estrutura Instalada:

- **Leitos:**
 - Enfermaria Oncológica: 28 leitos
 - Enfermaria Clínica Médica: 36 leitos
 - Unidade de Terapia Intensiva: 19 leitos
 - **Total:** 83 leitos
- **Ambulatório:**
 - Consultórios: 09 salas
- **Serviços Terapêuticos e de Suporte:**
 - Quimioterapia: 18 posições
 - Centro de Infusão: 06 posições
 - Radioterapia: 01 serviço
- **Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT):**
 - 01 sala de RX
 - 01 sala de Tomografia Computadorizada
 - 01 sala de Ultrassonografia
 - 01 laboratório de Análises Clínicas
 - 01 Agência Transfusional

A estrutura do HCA organiza-se em quatro módulos de atuação:

1. Módulo de Terapia Intensiva
2. Módulo de Enfermaria
3. Módulo de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

4. Módulo Ambulatorial (integrado ao Centro de Infusão)

Adicionalmente, o Hospital de Clínicas Municipal (HC) atua como retaguarda cirúrgica de média e alta complexidade, promovendo uma interface estratégica entre as equipes e a regulação municipal.

3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O HCA opera como um serviço referenciado de excelência, atuando de forma integrada e articulada com a Rede de Atenção à Saúde do município. O hospital presta atendimento oncológico de alta complexidade, com foco na segurança e na continuidade do cuidado aos pacientes encaminhados pela Central Integrada de Regulação Municipal. A seguir, detalham-se as principais áreas de atuação:

1. ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM ONCOLOGIA E CENTRO DE INFUSÃO

- **Consultas e Acompanhamento Oncológico:** O HCA realiza consultas especializadas e acompanhamento contínuo dos pacientes oncológicos, proporcionando avaliação clínica rigorosa, definição de linhas terapêuticas personalizadas e monitoramento regular dos desfechos clínicos.
- **Centro de Infusão:** O Centro de Infusão é um ambiente dedicado à administração de tratamentos intravenosos e terapias complementares. Equipado com cadeiras reclináveis, monitores e dispositivos de segurança, o centro oferece suporte multidisciplinar com equipe de enfermagem altamente capacitada, permitindo a realização dos procedimentos de forma confortável e com monitoramento contínuo dos sinais vitais e reações adversas.
- **Integração e Coordenação do Cuidado:** Os profissionais de saúde trabalham em conjunto para garantir a comunicação eficaz entre os setores ambulatorial e hospitalar, assegurando a transição suave dos pacientes para diferentes níveis de cuidado, conforme a evolução do tratamento.
- **Métodos Diagnósticos e Procedimentos de Pequeno Porte:** A necessidade de tratamentos oncológicos minimamente invasivos e ambulatoriais é uma tendência global para reduzir o tempo de hospitalização e evitar internações desnecessárias.

2. ATENDIMENTO HOSPITALAR

Nesta área, o HCA se responsabiliza por disponibilizar os atendimentos em regime de internação.

- **Internação para Urgência e Emergência:** O HCA dispõe de uma estrutura robusta para internação, garantindo atendimento imediato e seguro para pacientes que necessitam de intervenções emergenciais. A equipe médica e multiprofissional está dimensionada para

oferecer cuidados contínuos, com atendimento personalizado e centrado na segurança do paciente.

- **Protocolos de Admissão e Liberação de AIH:** Os processos de admissão e liberação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) são rigorosamente baseados em protocolos e critérios técnicos previamente pactuados com a Secretaria de Saúde, assegurando que cada paciente seja avaliado de forma criteriosa e que a utilização dos leitos seja otimizada.
- **Integração com Serviços Complementares:** A coordenação com outras unidades hospitalares, como o Hospital de Clínicas Municipal, garante que procedimentos de média e alta complexidade, especialmente os cirúrgicos, sejam realizados com a expertise necessária e dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.

3. ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAIS

- **Atividades de Ensino e Educação Continuada:** O HCA promove, de forma sistemática, atividades de formação e atualização dos profissionais de saúde, incluindo cursos, workshops, treinamentos e seminários, com o objetivo de fomentar a integração entre a prática clínica e o conhecimento científico.
- **Análise e Monitoramento de Indicadores de Desempenho:** A instituição realiza a análise sistemática dos indicadores de desempenho, permitindo identificar oportunidades de melhoria e implementar ações corretivas que aprimorem a qualidade da assistência. Essa abordagem colaborativa estimula a troca de experiências e fortalece a capacitação técnica da equipe.
- **Desenvolvimento de Protocolos e Linhas de Cuidado:** Em parceria com a Secretaria de Saúde, o HCA participa ativamente na elaboração e atualização de protocolos assistenciais, contribuindo para a padronização do atendimento e a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes oncológicos.

4. GESTÃO HOSPITALAR

- **Estratégias de Humanização e Integração:** A gestão do HCA prioriza a humanização do atendimento, promovendo a integração entre as equipes administrativas, operacionais e assistenciais. Essa integração é fundamental para a criação de um ambiente de trabalho colaborativo, que reflete na qualidade do atendimento prestado aos pacientes.
- **Sistemas de Informação e Transparência:** Os dados referentes a internações, procedimentos realizados e indicadores de qualidade são alimentados de forma rotineira nos sistemas de

informação, garantindo a transparência na gestão e permitindo o monitoramento contínuo dos processos. Essa prática contribui para a otimização dos recursos e a redução de desperdícios.

- **Interface com a Rede de Atenção à Saúde:** O HCA se integra harmoniosamente à Rede de Atenção à Saúde, assegurando que os pacientes tenham acesso a procedimentos complementares e a uma continuidade do cuidado que respeite as diretrizes dos órgãos reguladores. Essa articulação fortalece a prestação de serviços e possibilita a realização de ações intersetoriais que beneficiam toda a comunidade.

Essas ações e serviços são executados com o objetivo de oferecer um atendimento oncológico de excelência, promovendo a melhoria contínua dos processos e contribuindo para a sustentabilidade e a eficácia dos serviços prestados pelo HCA.

4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

As metas quantitativas são essenciais para mensurar a produtividade e a eficiência dos serviços assistenciais prestados pelo HCA. Esses indicadores são monitorados de forma contínua, por meio de registros mensais, e englobam diversas dimensões do atendimento, distribuídas de acordo com as modalidades de atuação. Essa abordagem permite não somente avaliar o volume de atividades realizadas, mas também identificar tendências e áreas que necessitam de melhorias.

Os principais indicadores de produção incluem:

- **Número de Saídas Hospitalares:** Reflete o total de alta de pacientes que receberam atendimento integral, evidenciando a capacidade do hospital de tratar e liberar pacientes com segurança e eficácia. Este indicador é crucial para avaliar a demanda atendida e a eficiência dos processos de internação e alta.
- **Consultas Médicas Realizadas:** Representa o volume de atendimentos ambulatoriais realizados, demonstrando a capacidade de absorção da demanda oncológica encaminhada pela Regulação Municipal. Este indicador é fundamental para garantir que os pacientes estejam recebendo a avaliação e o acompanhamento necessários de forma tempestiva.
- **Sessões de Quimioterapia:** Mensura o número de sessões de quimioterapia administradas no Centro de Infusão. Este indicador evidencia a produtividade dos serviços terapêuticos, sendo um reflexo direto da capacidade do hospital de oferecer tratamentos oncológicos de forma contínua e segura.
- **Sessões de Radioterapia:** Corresponde à quantidade de sessões realizadas, o que possibilita acompanhar a utilização do equipamento e a efetividade do tratamento radioterápico. A mensuração deste indicador contribui para o planejamento e a manutenção dos recursos tecnológicos.
- **SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Tratamento):** Engloba os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico prestados externamente, tais como exames de imagem e análises laboratoriais, que complementam o diagnóstico e a evolução clínica dos pacientes. Esse indicador reforça a integração entre os serviços de diagnóstico e o tratamento oncológico.
- **Apoio Assistencial:** Representa o volume de atendimentos da equipe multidisciplinar para os pacientes em atendimento na linha do cuidado oncológico e internações, demonstrando a capacidade operacional de reabilitação da instituição.
- **Infusões de Medicamentos:** Demonstra o número de sessões de infusão de medicamentos para tratamentos não oncológicos.

Cada um desses indicadores será acompanhado mensalmente, permitindo uma análise detalhada da eficiência operacional e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas que visem o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de custo e produção por período mensal, considerando as implementações e ajustes de serviços para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

SAÍDAS HOSPITALARES	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Saídas Hospitalares	190	26.208,23	4.979.563,70	5	24.897.818,50
TOTAL SAÍDAS HOSPITALARES	190		4.979.563,70		24.897.818,50
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas Médicas	1.150	188,93	217.260,50	5	1.086.302,50
Consultas não-médicas	1.531	92,61	141.971,13	5	709.855,66
Q8 de Sessões de Quimioterapia	787	1.281,74	1.008.729,88	5	5.043.649,90
Q8 de Sessões de Radioterapia	820	457,90	382.578,00	5	1.912.890,00
TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL	4.290		1.751.640,01		8.758.240,06
APOIO DIAGNÓSTICO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Análises clínicas	20.500	6,60	135.780,00	5	678.900,00
RX	556	93,59	52.036,04	5	260.180,20
Tomografia	1.500	202,41	303.615,00	5	1.518.075,00
Ultrassonografia	160	232,27	37.163,20	5	185.816,00
Ecocardiograma	70	370,99	26.170,30	5	130.896,50
TOTAL APOIO DIAGNÓSTICO	23.786		504.165,54		2.521.362,70
APOIO ASSISTENCIAL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Fisioterapia	8.450	30,80	260.260,00	5	1.301.300,00
Psicologia	755	47,04	35.515,20	5	177.576,00
Fonoaudiologia	550	36,40	20.060,00	5	100.300,00
Terapia Ocupacional	122	55,15	6.728,30	5	33.641,50
Nutrição	7.100	24,50	174.050,00	5	870.250,00
Assistência Farmacêutica	10.450	6,52	68.334,00	5	341.670,00
APOIO ASSISTENCIAL	27.427		456.154,36		2.280.771,50
INDICADORES DE PRODUÇÃO APOIO ASSISTENCIAL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de Urgência	590	357,37	210.548,30	5	1.052.741,50
TOTAL ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	590		210.548,30		1.052.741,50
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			7.902.682,91		39.513.414,55

HOSPITAL ANCHIETA

Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – SS- 3
Plano Operativo – Período: agosto a dezembro de 2025

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores qualitativos avaliam a qualidade da assistência oferecida, a efetividade da gestão e o desempenho global da unidade hospitalar. Esses indicadores são essenciais para medir aspectos que vão além da mera quantidade de atendimentos, focando na qualidade dos serviços e na satisfação dos usuários.

A seguir, detalham-se os principais indicadores qualitativos adotados:

5.1 INDICADORES ESTRATÉGICOS

- **Taxa de Ocupação Operacional (meta $\geq 80\%$):**
Este indicador reflete a utilização efetiva dos recursos hospitalares, demonstrando se a capacidade instalada está sendo utilizada de forma ideal. Uma taxa de ocupação elevada, mas dentro dos parâmetros estabelecidos, indica eficiência na alocação de leitos e serviços.
- **Média de Permanência Geral (meta ≤ 11 dias):**
Mede o tempo médio de internação dos pacientes, sendo um parâmetro importante para avaliar a eficácia do tratamento e a otimização do fluxo de pacientes. Uma média de permanência reduzida indica uma gestão eficiente e um atendimento que promove alta rápida sem comprometer a qualidade dos cuidados.
- **Taxa de Mortalidade Institucional (meta $\leq 27,0\%$):**
Embora este indicador deva ser interpretado com cautela, uma taxa de mortalidade dentro do parâmetro estabelecido sugere a manutenção de um padrão de qualidade assistencial, refletindo a capacidade do hospital em gerenciar casos complexos e críticos.

5.2 INDICADOR DE EFETIVIDADE

- **Taxa de Início de Tratamento Oncológico no UNACON em até 60 dias após Regulação Municipal (meta 100%):**
Este indicador avalia a agilidade e a eficácia do sistema de regulação e encaminhamento para o início do tratamento oncológico. A meta de 100% reflete o compromisso com o atendimento imediato e a continuidade do cuidado, fatores cruciais para o prognóstico dos pacientes.

5.3 INDICADORES DE GESTÃO

- **Envio do Relatório Mensal de Indicadores de Acompanhamento (meta 100%):** Garante a transparência e a sistematicidade na comunicação dos resultados alcançados, permitindo a análise contínua do desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria.
- **Respostas às Demandas do SOU Dentro do Mês (meta 100%):** Este indicador monitora a agilidade e a eficiência na resposta a solicitações e demandas administrativas, reforçando o compromisso com a qualidade da gestão interna e a satisfação dos stakeholders.

INDICADORES ESTRATÉGICOS	META MENSAL	PESO
Taxa de Ocupação Operacional	≥80%	30%
Média de Permanência Geral	≤ 11 dias	10%
Taxa de Mortalidade Institucional	≤ 27,0%	10%

INDICADOR DE EFETIVIDADE	META	PESO
Taxa de início de tratamento oncológico no Unacon até 60 dias após inserção na Regulação Municipal	100%	20%

INDICADOR DE GESTÃO	META	PESO
Envio do relatório mensal de indicadores de acompanhamento	100%	15%
Demandas do SOU respondidas dentro do mês	100%	5%

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Além desses indicadores, o HCA utiliza métricas complementares, conhecidas como Indicadores de Acompanhamento, que englobam:

- ✓ Relação funcionário/leito;
- ✓ Relação enfermagem/leito;
- ✓ Relação enfermeiro/leito;

- ✓ Quilo enxoval paciente/dia;
- ✓ Índice de rotatividade de funcionários;
- ✓ Índice de rotatividade de leito;
- ✓ Percentual de entrega do faturamento dentro da competência;
- ✓ Taxa de reinternação hospitalar não programada;

A avaliação contínua desses indicadores qualitativos possibilita identificar pontos fortes e áreas que demandam intervenção, promovendo a melhoria dos processos e a excelência na prestação de serviços.



6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
	Percentual total dos recursos repassados	100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	PESO %
Saldos Hospitalares	30%
Consultas médicas	20%
Número de Sessões de Quimioterapia	30%
Número de Sessões de Radioterapia	15%
SADT externo	5%

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
INDICADORES QUALITATIVOS	PESO %
Estratégicos	50%
Gestão	30%
Efetividade	20%

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Hospital deve contar com sistema informatizado para gestão dos dados.



DR LUIZ JÚNIOR NOYAMA

Diretor Técnico do Hospital de Câncer de São Bernardo do Campo Padre Anchieta



DR MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA

Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON

Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
GOMES 080134348
Bis

Presidente da Fundação do ABC
Diretor de Saúde
Diretor de Saúde

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES

Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

HOSPITAL DE CLINICAS

AJUSTE: ADITAMENTO

**PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	4
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	5
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	9
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	10
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	11
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	13

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Operativo tem por objetivo definir as áreas de atuação da Unidade Hospitalar e as ações nas áreas de assistência, gestão, ensino e pesquisa, que serão prestadas, definindo as ações e serviços contratualizados, bem como indicadores para avaliação de desempenho e qualidade.

O Plano Operativo foi descrito sob o ponto de vista do desenvolvimento das atividades assistenciais, por tratar-se de recursos públicos e baseando-se nas melhores práticas administrativas, em conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade e da probidade administrativa.

O Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo do Campo (HC) está inserido na Rede de Atenção do município, assim como as demais unidades hospitalares do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo, que possuem perfis assistenciais específicos e complementares entre si; desta forma o Hospital de Clínicas Municipal desenvolve suas atividades como hospital referenciado, "de porta fechada", com perfil clínico e cirúrgico de média e alta complexidade; conta com um parque tecnológico altamente qualificado, inclusive com Hemodinâmica, Ressonância Magnética e Oscopias, que dão suporte às Unidades de Internação, Unidade de Terapia Intensiva, às demais unidades hospitalares do Complexo e à rede ambulatorial municipal.

Este Plano Operativo foi definido com base na série histórica e planejamento estratégico, no entanto, considerando o momento epidemiológico e surgimento de novas diretrizes de saúde pública, esse plano poderá sofrer adequações em seus indicadores quantitativos e qualitativos.

O HC mantém a acreditação QMENTUM Diamond desde 2019.



2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo do Campo tem como priorização o atendimento da média e alta complexidade, em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas; localiza-se na Estrada dos Alvarengas, nº 1001, Alvarenga, São Bernardo do Campo/SP, CNES 7373465, telefone 43531500, em 20.982,23 m² de área total e de 32.127,07m² de área construída.

LEITOS	
UNIDADE	LEITOS OPERACIONAIS
Enfermaria Adulto	200
UTI Adulto	50
Hospital-Dia	9
Enfermaria Pediátrica	8
UTI Pediátrica	10
TOTAL	277

SALAS CIRÚRGICAS	NÚMERO DE SALAS
Centro Cirúrgico Gerpi	10
Hospital-Dia	03
TOTAL	13

AMBULATÓRIO	NÚMERO DE SALAS
Consultórios	22

UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA/SALA DE AVALIAÇÃO	NÚMERO DE POSIÇÕES
Leitos	06
Poltronas	19
TOTAL	25

O Hospital de Clínicas está organizado para atuar com eficiência e eficácia nas seguintes áreas:

- Atenção à Saúde

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – SS-3
Plano Operativo – Período: agosto a dezembro de 2025

-
- Políticas prioritárias do SUS
 - Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento dos trabalhadores
 - Gestão Hospitalar



3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O HC atuara como um serviço referenciado, portanto, sem serviço de Pronto Atendimento. Os pacientes serão encaminhados através do sistema de regulação municipal, tanto para internação, como para atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial (rede e interno)

✓ Anestesiologia	✓ Cirurgia Vascular
✓ Bucomaxilofacial	✓ Cirurgia Vascular
✓ Cardiologia	✓ Endocrinologia
✓ Cirurgia da Cabeça e Pescoço	✓ Hematologia
✓ Cirurgia Cardíaca Adulto	✓ Neurocirurgia
✓ Cirurgia Cardíaca Pediátrica	✓ Ortopedia
✓ Cirurgia Geral Adulto	✓ Otorrinolaringologia
✓ Cirurgia Pediátrica	✓ Proctologia
✓ Cirurgia Plástica	✓ Urologia

O hospital se responsabilizará por atender os pacientes encaminhados pela Rede Municipal de Saúde ou Regulação Estadual, através da Central de Regulação do município, sendo que, após conduta pertinente (clínica ou cirúrgica), o paciente será reencaminhado para a Atenção Básica ou Ambulatórios de Especialidades Municipais, para garantir a continuidade do cuidado.

Atendimento Hospitalar

Nesta área, o HC se responsabiliza por disponibilizar os atendimentos, em regime de internação hospitalar, aos usuários que tiverem essa necessidade urgente ou emergente, identificada nos serviços do município, bem como garantir as internações eletivas para realização dos procedimentos cirúrgicos indicados pela equipe assistencial do ambulatório, que também será responsável por realizá-los, segundo critérios e protocolos assistenciais e de segurança do paciente. Para tanto, garantirá equipe médica e multiprofissional em número suficiente, incluindo equipe horizontal nas enfermarias e UTI's,

que permitirá assistência contínua com cuidado seguro e centrado no paciente, efetividade e eficácia. A viabilização desses atendimentos se fará pelo próprio hospital, em conformidade com sua disponibilidade de vagas e critérios técnicos de priorização, conforme os protocolos vigentes e pactuados entre o hospital e a Secretaria Municipal de Saúde.

Se responsabiliza também por efetivar a identificação da origem da indicação da internação de urgência, emergência e eletiva por ocasião da emissão do Laudo Médico, para liberação da AIH. Todos os Laudos Médicos deverão ser emitidos por meio da Secretaria, onde, obrigatoriamente, deverá constar a identificação do atendimento SUS, onde foi gerada a indicação da internação.

Atendimento Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) deverá propiciar atendimento humanizado, integral e equitativo no domicílio, contribuindo para a otimização do uso dos leitos hospitalares e recursos do sistema, garantindo, dessa forma, um processo de assistência digno, disponibilizando para a população um conjunto de ações, tecnologias de cuidado e práticas humanizadas, com a finalidade de restabelecer e manter a saúde física, psíquica e social do paciente que possa ser desospitalizado com segurança, ou paciente com quadro clínico complexo que exija cuidados domiciliares e tecnologia específica. As equipes devem realizar visitas aos pacientes de acordo com os protocolos assistenciais definidos para garantir os procedimentos necessários, realizando também o treinamento ao cuidador, atividade de vital importância para a segurança do paciente em domicílio.

Objetivos do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD):

- ✓ Evitar hospitalização e reinternação desnecessária;
- ✓ Evitar a progressão de doenças crônicas;
- ✓ Prestar cuidado hospitalar similar no ambiente domiciliar;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento do uso de leito hospitalar;
- ✓ Otimizar a utilização dos recursos hospitalares;
- ✓ Aumentar a comunicação e a integração com os vários serviços de saúde do município;
- ✓ Diminuir o custo assistencial em comparação com a internação hospitalar;
- ✓ Contribuir para a diminuição da infecção hospitalar no município;
- ✓ Dar suporte técnico e assistência humanizada às famílias, treinando cuidadores que estarão seguros no trato com o paciente no domicílio.

O SAD deverá estar articulado em base territorial com a rede de Atenção à Saúde do município, Atenção Básica (UBS e ESF), Atenção Especializada, Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (SAMU), Rede de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência (IHU) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA); terá suporte tecnológico para os serviços de imagem, análises clínicas, exames e atendimento especializado da rede de apoio, compartilhada com as unidades hospitalares do Complexo de Saúde,

Atenção Especializada e Atenção Básica (UBS – unidade de referência do paciente, sítio de origem da produção do cuidado e vínculo territorial).

O SAD segue as diretrizes da Portaria nº 3.005 de 2024 do Ministério da Saúde na Atenção Domiciliar, e para garantir os princípios de ampliação do acesso, acolhimento, equidade, humanização e integralidade da assistência mantém 05 EMAD (equipe multiprofissional de atenção domiciliar) e 01 EMAP (equipe multiprofissional de apoio), sendo este o modelo de atenção adotado e com capacidade para atender até 300 pacientes, de acordo com a portaria que regulamenta as atividades do SAD/Melhor em Casa, em todo o Brasil.

Ensino e Desenvolvimento profissional

Nesta área, o HC se responsabiliza por:

- ✓ Apoiar, tecnicamente, o desenvolvimento da assistência à saúde, tanto no âmbito do próprio hospital, quanto naqueles em desenvolvimento na rede das demais unidades de saúde do município que se relacionam com o hospital;
- ✓ Produzir e realizar, sistematicamente, a análise de indicadores de desempenho, que lhe permitam avaliar a efetividade de sua atuação;
- ✓ Desenvolver atividades de ensino e educação continuada, em conjunto com a Secretaria de Saúde do município, contribuindo para a formação de profissionais de saúde, tendo como base o trabalho em equipe multiprofissional e a atenção integral;
- ✓ Participar de iniciativas que promovam integração e relações de cooperação técnica, entre os diferentes serviços do hospital e a rede do SUS, mediante o estabelecimento de espaços de diálogo, para a continuidade do seguimento das altas hospitalares ou para a preparação de internações;
- ✓ Apoiar a Secretaria de Saúde do município no desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais e linhas de cuidado a serem adotados no hospital, assim como na rede do SUS.

Gestão Hospitalar

O presente Plano Operativo deverá contribuir para o aperfeiçoamento dos processos da gestão hospitalar, gestão da qualidade e gestão do SUS. Nesta área o HC se responsabiliza por:

- ✓ Desenvolver uma relação com os usuários e trabalhadores, integrando os processos da equipe multiprofissional, administrativos e operacionais, em único objetivo comum;
- ✓ Estar inserido no Programa de Humanização Hospitalar, atuando em várias frentes, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos usuários e de seus trabalhadores;
- ✓ Atuar no desenvolvimento profissional e técnico dos trabalhadores do hospital;

- ✓ Desenvolver ações de educação continuada e permanente para os trabalhadores do hospital, visando o trabalho multiprofissional, a diminuição da segmentação do trabalho e a implantação do cuidado integral;
- ✓ Alimentar, sistemática e rotineiramente, via sistemas de informação, os dados de internações e procedimentos realizados, bem como outros indicadores de produção e qualidade, com foco na eficácia do fluxo proposto pela Secretaria de Saúde do município;
- ✓ Todos os indicadores deverão ser enviados até o dia 10 do mês subsequente nos meses de janeiro, maio e setembro, para fechamento quadrimestral. Nos demais meses, deverão ser enviados até o dia 20.

O Hospital de Clínicas deverá apresentar mensalmente relatório com indicadores de acompanhamento definidos.

O HC atuará como um serviço referenciado, portanto, sem serviço de Pronto Atendimento. Os pacientes serão encaminhados através do sistema de regulação municipal, tanto para internação, como para atendimento ambulatorial.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL (REDE E INTERNO)

✓ Anestesiologia	✓ Cirurgia Vascular
✓ Bucomaxilofacial	✓ Cirurgia Torácica
✓ Cardiologia	✓ Endocrinologia
✓ Cirurgia de Cabeça e Pescoço	✓ Hematologia
✓ Cirurgia Cardíaca Adulto	✓ Neurocirurgia
✓ Cirurgia Cardíaca Pediátrica	✓ Ortopedia
✓ Cirurgia Geral Adulto	✓ Otorrinolaringologia
✓ Cirurgia Pediátrica	✓ Proctologia
✓ Cirurgia Plástica	✓ Urologia

O hospital se responsabilizará por atender os pacientes encaminhados pela Rede Municipal de Saúde ou Regulação Estadual, através da Central de Regulação do município, sendo que, após conduta pertinente (clínica ou cirúrgica), o paciente será reencaminhado para a Atenção Básica ou Ambulatórios de Especialidades Municipais, para garantir a continuidade do cuidado.

ATENDIMENTO HOSPITALAR

Nesta área, o HC se responsabiliza por disponibilizar os atendimentos, em regime de internação hospitalar, aos usuários que tiverem essa necessidade urgente ou emergente, identificada nos serviços do município, bem como garantir as internações eletivas para realização dos procedimentos cirúrgicos indicados pela equipe assistencial do ambulatório, que também será responsável por realizá-los, segundo critérios e protocolos assistenciais e de segurança do paciente. Para tanto, garantirá equipe médica e multiprofissional em número suficiente, incluindo equipe horizontal nas enfermarias e UTIs, que permitirá assistência contínua com cuidado seguro e centrado no paciente, efetividade e eficácia. A viabilização desses atendimentos se fará pelo próprio hospital, em conformidade com sua disponibilidade de vagas e critérios técnicos de priorização, conforme os protocolos vigentes e pactuados entre o hospital e a Secretaria Municipal de Saúde.

Se responsabiliza também por efetivar a identificação da origem da indicação da internação de urgência, emergência e eletiva por ocasião da emissão do Laudo Médico, para liberação da AIH. Todos os Laudos Médicos deverão ser emitidos por meio da Secretaria, onde, obrigatoriamente, deverá constar a identificação do atendimento SUS, onde foi gerada a indicação da internação.

ATENDIMENTO DOMICILIAR

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) deverá propiciar atendimento humanizado, integral e equitativo no domicílio, contribuindo para a otimização do uso dos leitos hospitalares e recursos do sistema, garantindo, dessa forma, um processo de assistência digno, disponibilizando para a população um conjunto de ações, tecnologias de cuidado e práticas humanizadas, com a finalidade de restabelecer e manter a saúde física, psíquica e social do paciente que possa ser desospitalizado com segurança, ou paciente com quadro clínico complexo que exija cuidados domiciliares e tecnologia específica. As equipes devem realizar visitas aos pacientes de acordo com os protocolos assistenciais definidos para garantir os procedimentos necessários, realizando também o treinamento ao cuidador, atividade de vital importância para a segurança do paciente em domicílio.

Objetivos do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD):

- ✓ Evitar hospitalização e reinternação desnecessária;
- ✓ Evitar a progressão de doenças crônicas;
- ✓ Prestar cuidado hospitalar similar no ambiente domiciliar;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento do uso de leito hospitalar;
- ✓ Otimizar a utilização dos recursos hospitalares;

- ✓ Aumentar a comunicação e a integração com os vários serviços de saúde do município;
- ✓ Diminuir o custo assistencial em comparação com a internação hospitalar;
- ✓ Contribuir para a diminuição da infecção hospitalar no município;
- ✓ Dar suporte técnico e assistência humanizada às famílias, treinando cuidadores que estarão seguros no trato com o paciente no domicílio.

O SAD deverá estar articulado em base territorial com a rede de Atenção à Saúde do município, Atenção Básica (UBS e ESF), Atenção Especializada, Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (SAMU), Rede de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência (UE) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA); terá suporte tecnológico para os serviços de imagem, análises clínicas, exames e atendimento especializado da rede de apoio, compartilhada com as unidades hospitalares do Complexo de Saúde, Atenção Especializada e Atenção Básica (UBS – unidade de referência do paciente, sítio de origem da produção do cuidado e vínculo territorial).

O SAD segue as diretrizes da Portaria nº 3.005 de 2024 do Ministério da Saúde na Atenção Domiciliar, e para garantir os princípios de ampliação do acesso, acolhimento, equidade, humanização e integralidade da assistência mantém 05 EMAD(Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e 01 EMAP(Equipe Multiprofissional de Apoio), sendo este o modelo de atenção adotado e com capacidade para atender até 300 pacientes, de acordo com a portaria que regulamenta as atividades do SAD/Melhor em Casa, em todo o Brasil.

ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Nesta área, o HC se responsabiliza por:

- ✓ Apoiar, tecnicamente, o desenvolvimento da assistência à saúde, tanto no âmbito do próprio hospital, quanto naqueles em desenvolvimento na rede das demais unidades de saúde do município que se relacionam com o hospital;
- ✓ Produzir e realizar, sistematicamente, a análise de indicadores de desempenho, que lhe permitam avaliar a efetividade de sua atuação;
- ✓ Desenvolver atividades de ensino e educação continuada, em conjunto com a Secretaria de Saúde do município, contribuindo para a formação de profissionais de saúde, tendo como base o trabalho em equipe multiprofissional e a atenção integral;
- ✓ Participar de iniciativas que promovam integração e relações de cooperação técnica, entre os diferentes serviços do hospital e a rede do SUS, mediante o estabelecimento de espaços de diálogo, para a continuidade do seguimento das altas hospitalares ou para a preparação de internações e

- ✓ Apoiar a Secretaria de Saúde do município no desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais e linhas de cuidado a serem adotados no hospital, assim como na rede do SUS.

GESTÃO HOSPITALAR

O presente Plano Operativo deverá contribuir para o aperfeiçoamento dos processos da gestão hospitalar, gestão da qualidade e gestão do SUS. Nesta área o HC se responsabiliza por:

- ✓ Desenvolver uma relação com os usuários e trabalhadores, integrando os processos da equipe multiprofissional, administrativos e operacionais, em único objetivo comum;
- ✓ Estar inserido no Programa de Humanização Hospitalar, atuando em várias frentes, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos usuários e de seus trabalhadores;
- ✓ Atuar no desenvolvimento profissional e técnico dos trabalhadores do hospital;
- ✓ Desenvolver ações de educação continuada e permanente para os trabalhadores do hospital, visando o trabalho multiprofissional, a diminuição da segmentação do trabalho e a implantação do cuidado integral;
- ✓ Alimentar, sistemática e rotineiramente, via sistemas de informação, os dados de internações e procedimentos realizados, bem como outros indicadores de produção e qualidade, com foco na eficácia do fluxo proposto pela Secretaria de Saúde do município;
- ✓ Todos os indicadores deverão ser enviados até o dia 10 do mês subsequente nos meses de janeiro, maio e setembro, para fechamento quadrimestral. Nos demais meses, deverão ser enviados até o dia 20.
- ✓ O Hospital de Clínicas deverá apresentar mensalmente relatório com indicadores de acompanhamento definidos.

4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Cada um desses indicadores será acompanhado mensalmente, permitindo uma análise detalhada da eficiência operacional e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas que visem o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de custo e produção por período mensal, considerando as implementações e ajustes de serviços para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES SAÍDAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Saídas Hospitalares	875	20.609,78	18.033.557,50	5	90.167.787,50
TOTAL SAÍDAS	875		18.033.557,50		90.167.787,50
INDICADORES PROCEDIMENTOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Centro Cirúrgico	592	5.287,55	4.338.692,40	5	21.693.462,00
Hospital Dia	249	2.547,41	634.305,09	5	3.171.525,45
TOTAL PROCEDIMENTOS	841		4.972.997,49		24.864.987,45
INDICADORES ATENDIMENTO AMBULATORIAL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Consultas médicas	9.500	115,55	1.107.320,00	5	5.536.600,00
Consultas não médicas	1.500	144,79	217.185,00	5	1.085.925,00
TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL	11.000		1.324.505,00		6.622.525,00
INDICADORES SAOT EXTERNO	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Análises Clínicas	13.000	5,34	75.086,80	5	380.184,00
Tomografia	2.050	201,83	413.751,50	5	2.068.757,50
Ultrassonografia	1.600	71,00	113.600,00	5	568.000,00
Ressonância Magnética	511	396,13	248.257,43	5	1.216.287,15
Descepias	309	896,32	527.873,58	5	2.639.367,90
TOTAL SAOT EXTERNO	19.070		1.374.619,31		6.872.596,55
INDICADORES ATENDIMENTO DOMICILIAR	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Visita Equipe Multi-Nível Superior	2.300	133,91	307.993,00	5	1.539.965,00
Visita Técnica de Enfermagem	1.900	85,61	162.659,00	5	813.295,00
TOTAL SAÍDAS	4.180		453.661,00		2.185.905,00
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			26.138.640,30		130.693.201,50

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários e medem aspectos relacionados a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

INDICADORES ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS	META MENSAL	PESO
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥80%	30%
Média de Permanência Geral	≤ 6 dias	20%

INDICADOR DE EFETIVIDADE	META MENSAL	PESO
Taxa de Mortalidade Institucional	5,9%	20%

INDICADOR DE GESTÃO	META MENSAL	PESO
Envio do relatório mensal de indicadores de acompanhamento	100%	15%
Demandas do SOU Respostadas dentro do mês	100%	15%

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- ✓ Relação funcionário/leito;
- ✓ Relação enfermagem/leito;
- ✓ Relação enfermeiro/leito;
- ✓ Quilo enxoval higienizado paciente/dia;
- ✓ Índice de rotatividade de funcionários;
- ✓ Índice de rotatividade de leito;
- ✓ Percentual de entrega do faturamento dentro da competência;
- ✓ Taxa de suspensão cirúrgica
- ✓ Taxa de reinternação hospitalar não programada;
- ✓ Taxa de infecção em sítio cirúrgico em cirurgia limpa;
- ✓ Taxa de ATC primária;
- ✓ Taxa de reinternação hospitalar do serviço de atenção domiciliar >= a 48 horas e <= a 30 dias.

6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassados		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	PESO %
Saídas Hospitalares	45%
Procedimentos Cirúrgicos	20%
Atendimento Ambulatorial	15%
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo	10%
Serviço de Atendimento Domiciliar	10%

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

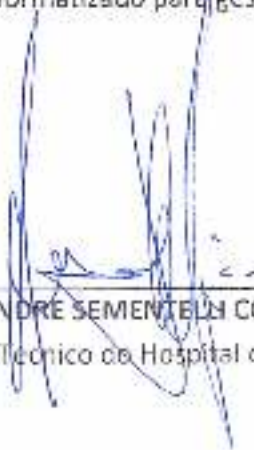
Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
INDICADORES QUALITATIVOS	PESO %
Estratégicos	50%
Gestão	30%
Efetividade	20%

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Hospital deve contar com sistema informatizado para gestão dos dados.


DR ANDRÉ SEMENTELLI CORTINA
Diretor Técnico do Hospital de Clínicas


DR MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde


DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES:08013434 885	Assinado de forma digital por LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES:08013434885 Data: 2025.08.22 12:04:55 -03'00'
--	--

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

HOSPITAL DA MULHER

AJUSTE: ADITAMENTO

**PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	4
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	6
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	10
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	11
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	13
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	14

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem o objetivo de apresentar informações para subsidiar a elaboração do Plano de Trabalho do Hospital da Mulher (HM) com as ações e serviços de saúde que serão ofertados, contemplando as áreas de assistência, gestão, ensino e pesquisa, com definição de metas na prestação das ações e serviços, bem como os indicadores para avaliação de desempenho e das metas contratualizadas.

Apesar de possuírem perfis de assistenciais distintos, as unidades hospitalares do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo possuem características complementares entre si. Desta forma, o HM desenvolve suas atividades nas áreas de Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia vinculado à rede de saúde municipal, sendo a principal referência para a atenção de todas as gestantes do município. Dentro da sua estrutura física, administrativa e assistencial, tem incorporado o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), responsável pelo atendimento às subespecialidades ginecológicas, incluindo oncologia mamária e ginecológica, assim como, todo o atendimento de Pré-Natal de Alto Risco do Município de São Bernardo do Campo.

Para cumprimento de suas metas apresenta-se com uma equipe de trabalho adequada, especializada e em número suficiente para atender a integralidade e a multidisciplinariedade da atenção de acordo com padrões e diretrizes do Ministério da Saúde, principalmente nas Políticas Nacionais de Humanização e Atendimento ao Parto e Nascimento como a REDE CEGONHA E IHAC (Iniciativa Hospital Amigo da Criança). Atualmente o HM, apresenta título de Acreditação ONA 3 reconhecido pelo IQG e QMENTUM 360º nível Gold.

Vale ressaltar que a implantação de protocolo específico para mulheres em situação de vulnerabilidade ofertando de maneira oportuna métodos anticoncepcionais reversíveis de longa duração, como o uso do dispositivo intrauterino (DIU) de cobre ou medicado com levonorgestrel (MIRENA), assim como os implantes subdérmicos, no momento seguido do parto e abortamento ou até a alta hospitalar, representou nos últimos anos, uma redução significativa no número de gestações indesejadas, fato este, que tem sido observado pela gradual redução anual do número de partos realizados no HM e acompanhado do decréscimo de assistência Pré-Natal realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São Bernardo do Campo.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O HM é considerado um hospital de excelência nos cuidados humanizados materno infantil com atendimento em regime de pronto-socorro, internação, cirurgia ginecológica, sendo referência para as emergências obstétricas e ginecológicas e para o atendimento das gestações de alto risco do Município. Dispõe de ambulatório de especialidades ginecológicas e pré-natal de alto risco, referência no atendimento à saúde da mulher, incluindo oncologia mamária e ginecológica.

Está inserido na Metodologia Canguru para recém-nascidos de baixo peso (menor que 2.500 gramas de peso de nascimento), contamos com Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, além de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional e Canguru.

Contamos com Banco de Leite Humano responsável pela promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno e execução de coleta de mães internadas e doadoras externas, processamento e controle de qualidade do leite humano, com Classificação ouro pela Rede Global de Banco de Leite Humano, Classificação "A" pela Rede Sentinela, ANVISA e Prêmio de Maior Captador e Maior Volume Dispensado BLH.

Está localizado na **Avenida Imperador Pedro II, nº 216, Bairro Nova Petrópolis**, São Bernardo do Campo/SP, **CNES 2027356**, telefone (11) 2363-3848.

O ambulatório Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), localizado na mesma estrutura física do HM, porém com entrada situada na **Alameda Princesa Isabel, 41 – Bairro Nova Petrópolis**, São Bernardo do Campo/SP, telefone (11) 2363-3860.

A área física específica da unidade está disposta na tabela abaixo:

- **Área Construída:** 19.248,48 m²

As principais unidades e serviços dos hospitais estão dispostos da seguinte forma:

UNIDADE	LEITOS OPERACIONAIS
MATERNIDADE (Alojamento Conjunto)	37
UI CLÍNICO CIRÚRGICA (Patologia Obstétrica/ Ginecologia/Casa da Gestante de Alto Risco)	43
UCI NEONATAL CONVENCIONAL	22
UCI NEONATAL CANGURU	08

UTI NEONATAL	20
UTI ADULTO	5
TOTAL	135

BLOCO CIRÚRGICO		SALAS
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS CIRÚRGICAS)		3
CENTRO OBSTÉTRICO	SALA CIRÚRGICA	2
	SALA PP (PRÉ PARTO E PARTO)	2

CAISM	SALAS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS	16
CONSULTÓRIOS EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	7

CENTRO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	SALAS
TOMOGRAFIA	1
MAMOGRAFIA	1
SALA DE ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA	4
DENSITOMETRIA ÓSSEA	1





3. ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A assistência à saúde a ser prestada pelo HM e CAISM deverá desenvolver-se de modo a garantir a realização de todos os procedimentos que se façam necessários para o atendimento com integralidade e equidade necessárias aos usuários que lhe forem direcionados, cabendo ao gestor fornecer a grade de referências para os procedimentos não existentes no hospital ou transferir o paciente para realização desses procedimentos para outras unidades do SUS conforme protocolos do Complexo de Saúde.

Por meio dos componentes de regulação do Complexo Regulador Municipal, o HM integrará todos os seus serviços aos demais disponibilizados pela rede assistencial, de modo a possibilitar, aos seus usuários acesso a todo e qualquer procedimento de que necessitem, garantindo o atendimento integral e resolutivo. Para tanto o HM irá disponibilizar todos seus leitos, consultas e procedimentos de apoio diagnóstico para o Complexo Regulador Municipal.

Deve utilizar ferramentas de referência e contra referência para retorno das pacientes atendidas para continuidade de tratamento em serviços básicos de saúde para a rede de acordo com os territórios de saúde do município, organizando e implementando ferramenta para acompanhamento dos egressos hospitalares.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nesta área o HM se responsabiliza por realizar os atendimentos em urgência e emergência com porta aberta para a atenção ginecológica e obstétrica, 24 horas por dia ininterruptamente, sendo referência para as demais unidades de saúde do município. Utiliza protocolo validado pelo Ministério da Saúde para avaliação com Classificação de Risco em Obstetrícia e Ginecologia.

O PSGO conta na sua estrutura física com:

- ✓ Recepção
- ✓ 04 consultórias,
- ✓ 01 sala de ultrassonografia
- ✓ 01 sala vermelha com 03 leitos
- ✓ 01 sala laranja/ amarela com 10 leitos + 01 leito de isolamento
- ✓ 01 sala verde com 10 poltronas



A equipe assistencial é dimensionada para atender a toda a demanda, sendo responsável pelo atendimento de urgência e emergência, e quando necessário, promover a internação com emissão de AIH ou a eventual remoção para unidade hospitalar de referência não processo de pactuação regional, através do Complexo Regulador Municipal.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL ELETIVO

Nesta área o HM se responsabiliza por desenvolver a assistência ambulatorial ginecológica eletiva proveniente de toda Rede de Atenção Básica ou Especializada, a partir do agendamento de consultas no **CAISM** realizado por meio dos componentes de regulação do município, a fim de atender as pacientes encaminhadas pela Rede municipal para atendimento nas subespecialidades, a saber:

- ✓ Patologia Benigna do Útero
- ✓ Patologia Endometrial
- ✓ Oncologia Pélvica
- ✓ Patologia Ovariana
- ✓ Climatério e Osteoporose
- ✓ Endometriose/ Dor Pélvica Crônica
- ✓ Patologia do Trato Genital Inferior
- ✓ Mastologia
- ✓ Uroginecologia
- ✓ Infertilidade
- ✓ Ginecologia infanto-puberal
- ✓ PAVAS (Programa de Atenção às Vítimas de Violência Sexual)
- ✓ Pré-Natal de Alto Risco
- ✓ Serviço de Ultrassonografia

O **CAISM** é responsável pelo atendimento médico e multiprofissional (Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem), com realização de procedimentos ginecológicos pertinentes, como colposcopia, biópsias, estudo urodinâmico, punção mamária e histeroscopia diagnóstica. Além disso, é responsável também pela indicação e realização dos procedimentos cirúrgicos no HM pela equipe assistencial de acordo com os protocolos institucionais.

O serviço de Ultrassonografia do **CAISM** realiza todos os exames de ultrassonografias obstétricas pertinentes a gestação do Município, inclusive as ultrassonografias morfológicas de 2º trimestre.

A estrutura física do **CAISM** possui 16 consultórios para atendimento médico e 7 consultórios assistência multiprofissional, sala de procedimento com apoio de sala de recuperação, posto de enfermagem, cardiotocografia, ECG e 04 salas de ultrassonografia. Tem protocolo de acesso firmado com a Regulação Municipal e todos os resultados críticos provindos das áreas de apoio diagnóstico acionam atendimento prioritário precoce aos casos suspeitos de câncer ginecológico e mamário.

ATENDIMENTO HOSPITALAR

O **HM** se responsabiliza por disponibilizar os atendimentos em regime de internação hospitalar aos usuários que tiverem essa necessidade identificada nos serviços do município, tendo como porta de entrada o Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia. Também tem por finalidade garantir as internações eletivas para realização dos procedimentos cirúrgicos indicados pela equipe assistencial do **CAISM**, que é responsável por realizá-los segundo critérios e protocolos assistenciais de segurança do paciente.

Tem ainda a responsabilidade pelo atendimento obstétrico, incluindo a gestação de Alto Risco, desde a internação para acompanhamento de patologias da gestação, assistência ao parto e suporte de UTI Neonatal e UTI Adulto, quando necessário.

A viabilização desses atendimentos se faz pelo próprio hospital, em conformidade com sua disponibilidade de vagas e critérios técnicos de priorização, conforme os protocolos vigentes e pactuados entre o Hospital e a Secretaria de Saúde.

Uma vez identificado pelo **HM** a origem da indicação da internação de urgência, emergência e eletiva, se faz necessário realização de Laudo Médico para emissão da AIH pela Secretaria da Saúde onde, obrigatoriamente, consta a identificação do atendimento SUS onde foi gerada a indicação da internação.

É de responsabilidade do **HM** o agendamento para seguimento ambulatorial, quando necessário, para os usuários que recebem alta hospitalar tanto ginecológico, obstétrico e neonatal, preferencialmente no momento da alta hospitalar.

ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Nesta área, o **HM** tem como a responsabilidade:



- ✓ Apoiar tecnicamente o desenvolvimento da assistência à saúde, tanto no âmbito interno do hospital quanto naqueles em desenvolvimento na rede das demais unidades de saúde do Município, que se relacionam com o hospital;
- ✓ Produzir e realizar, sistematicamente, a análise de indicadores que lhe permitam avaliar o desempenho de sua atuação;
- ✓ Desenvolver atividades de ensino e educação continuada integradas com a Secretaria de Saúde do Município, contribuindo para a formação de profissionais de saúde, tendo como base o trabalho em equipe multiprofissional e a atenção integral;
- ✓ Participar de iniciativas que promovam integração e relações de cooperação técnica entre os diferentes serviços do hospital e a rede de saúde mediante o estabelecimento de espaços de diálogo para a continuidade do seguimento das altas hospitalares ou para a preparação de internações.
- ✓ Apoiar a Secretaria de Saúde no desenvolvimento e implementação de protocolos assistenciais e linhas de cuidado a serem adotados no Hospital, assim como na rede de saúde do município.

GESTÃO HOSPITALAR

Este Plano Trabalho deve contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de Gestão Hospitalar e da Qualidade para a Gestão do SUS, de modo a maximizar os recursos alocados em benefício da população.

Nesta área o hospital tem a responsabilidade de:

- ✓ Desenvolver uma relação com os usuários e trabalhadores, integrando os processos da equipe multiprofissional, administrativos e operacionais em um objetivo comum.
- ✓ Estar inserido no Programa de Humanização Hospitalar, atuando em várias frentes, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos usuários e de seus trabalhadores.
- ✓ Atuar no desenvolvimento profissional e técnico dos trabalhadores do hospital.
- ✓ Desenvolver ações de educação continuada e permanente para os trabalhadores do hospital visando o trabalho multiprofissional, a diminuição da segmentação do trabalho e a implantação do cuidado Integral.
- ✓ Alimentar, sistemática e rotineiramente através dos sistemas de informação, os dados de internações e procedimentos realizados, bem como outros indicadores de produção e qualidade, com foco na eficácia do fluxo proposto pela Secretaria de Saúde.
- ✓ Todas as metas e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos) acordados no presente Plano de Trabalho serão avaliados pela Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão.

4. METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Cada um desses indicadores será acompanhado mensalmente, permitindo uma análise detalhada da eficiência operacional e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas que visem o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de custo e produção por período mensal, considerando as implementações e ajustes de serviços para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES SAÍDAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Ginecologia e Obstetrícia	719	3.455,69	2.484.641,11	5	12.423.205,55
Neonatalogia	77	49.088,45	3.779.810,85	5	18.899.053,25
TOTAL SAÍDAS HM	796		6.264.451,95		31.322.258,80
INDICADORES ATENDIMENTO AMBULATORIAL	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Especialidades médicas HM + CAISM	3.000	222,58	667.740,00	5	3.338.700,00
Especialidades não médicas	900	133,49	120.141,00	5	600.705,00
TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL	4.000		800.984,00		4.042.920,00
INDICADORES ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimentos de Urgência	3.305	327,09	1.080.854,15	5	5.404.270,75
TOTAL DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA HM	3.305		1.080.854,15		5.404.270,75
INDICADORES PROCEDIMENTOS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Procedimentos Cirúrgicos	245	4.221,50	1.034.257,50	5	5.171.337,50
Procedimentos Obstétricos	380	5.235,55	1.989.514,20	5	9.947.621,00
TOTAL PROCEDIMENTOS	625		3.023.771,70		15.118.958,50
INDICADORES SAOT	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Ultrassonografia	1.230	150,57	185.170,10	5	925.850,50
Densitometria Óssea	1.070	32,55	35.149,50	5	175.747,50
Tomografia	1.000	559,62	559.620,00	5	2.698.100,00
TOTAL INDICADORES SAOT HM	3.300		780.139,60		3.801.698,00
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			11.939.401,21		59.697.006,05

5. METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários e medem aspectos relacionados a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

INDICADORES INSTITUCIONAIS ESTRATÉGICOS	META MENSAL	PESO
Taxa de Ocupação Operacional	$\geq 75\%$	40%
Média de Permanência Geral	≤ 4 dias	
Taxa de Mortalidade Institucional	$\leq 1\%$	
Coefficiente de Mortalidade Neonatal (/1.000NV)	≤ 8	

INDICADORES DE HUMANIZAÇÃO	META MENSAL	PESO
Taxa de Contato Pele a Pele	$\geq 50\%$	10%

INDICADORES DE INFECÇÃO	META MENSAL	PESO
Taxa de Vidas Salvas - Protocolo Sepsis	$\geq 95\%$	10%
Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico	$\leq 2,5\%$	

MELHORIA CONTÍNUA EM OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA	META MENSAL	PESO
Taxa de Partos Vaginais	$\geq 60\%$	30%
Taxa de Cesáreas em Primíparas	$\leq 36\%$	
Taxa de Apgar ≥ 7 no 5º minuto	$\geq 98\%$	

INDICADORES DE GESTÃO	META MENSAL	PESO
Demandas SOU Respondidas Dentro do Prazo	100%	10%
Envio do relatório Mensal de Indicadores de Acompanhamento	100%	

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

O **HM** deverá apresentar mensalmente relatório com os seguintes indicadores de acompanhamento:

- ✓ Índice de Rotatividade de Funcionários
- ✓ Percentual de Entrega do Faturamento dentro da competência
- ✓ Quilo Enxoval Paciente/Dia
- ✓ Relação Enfermagem/Leito
- ✓ Relação Enfermeiro/Leito
- ✓ Relação Funcionário/Leito
- ✓ Índice de Rotatividade de Leitos



6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassados		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.




7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Hospital deve contar com sistema informatizado para gestão dos dados.



DRA ADLIN DE NAZARE SANTANA SAVINO VEDUATO
Diretora Técnica do Hospital da Mulher



MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

**LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
GOMES:0801343488
5**

Assinado de forma digital por:
LUIZ MARIO PEREIRA DE
SOUZA GOMES:0801343488
Data: 2025.08.22 12:05:27
+03'00'

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC

PLANO DE TRABALHO

HOSPITAL DE URGÊNCIA

AJUSTE: ADITAMENTO

**PERÍODO: AGOSTO A DEZEMBRO
DE 2025**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETO DETALHADO DA ÁREA	4
3.	ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	7
4.	METAS QUANTITATIVAS – INDICADORES DE PRODUÇÃO	9
5.	METAS QUALITATIVAS – INDICADORES DE QUALIDADE.....	10
6.	TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA.....	12
7.	INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS	14

1. INTRODUÇÃO

Inaugurado em 14 de maio de 2020, o Hospital de Urgência (HU) Maurício Soares de Almeida precisou ser readequado para funcionar como hospital de campanha no combate a pandemia de COVID-19. A eclosão dessa pandemia adiou a programação original do HU de funcionar como um hospital referenciado de urgência e emergência para toda a rede de saúde do município de São Bernardo do Campo.

Em agosto de 2021, finalmente o HU pôde incorporar definitivamente, cumprindo o planejamento da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, as atividades do Hospital e Pronto Socorro Central (HPSC), o qual foi desativado.

O HU compõe o Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (CSSBC) para os atendimentos de urgência/emergência de média e alta complexidade, incluindo os politraumas. Compõe ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cuja prática demande disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Os procedimentos realizados no HU, integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde (SUS), envolvem alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

O Hospital de Urgência (HU) tornou-se uma unidade "Porta Aberta" a partir de 1º de janeiro de 2025, passando a adotar um novo fluxo de atendimento, que inclui a recepção de demanda espontânea. O HU é referência nas especialidades de Clínica Médica, Ortopedia, Neurologia, Cirurgia Geral, Bucomaxilofacial, Pediatria e Psiquiatria, atendendo a população em tratamento intra-hospitalar proveniente das 10 (dez) Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município e do Pronto Atendimento (PA) do Taboão.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O HU, está situado a Rua Joaquim Nabuco, nº 380, Jardim Maria Cecília, São Bernardo do Campo/SP, telefone 2630-6000, registrado no CNES sob o nº 2069776, e dispõe de uma infraestrutura física robusta, conforme os seguintes dados:

- Área Construída: 20.596,00 m²

Capacidade e Estrutura Instalada:

A área física é distribuída em 06 pavimentos divididos nos seguintes módulos de atuação: Módulo de Urgência/Emergência, Módulo de Internação, Módulo Cirúrgico, Módulo de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e Módulo Pedagógico.

O número de leitos disponíveis para atendimento de pacientes está disposto da seguinte forma:

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	
UTI Adulto	20
UTI Pediátrica	10
TOTAL UTI'S	30
UNIDADES DE INTERNAÇÃO	
Internação Adulto	120
Internação Psiquiátrica	08
Internação Pediátrica	30
TOTAL UNIDADES DE INTERNAÇÃO	158
EIXO CRÍTICO	
Unidade de Decisão Clínica Vermelha Adulto	19
Sala de Choque Adulto	08
Unidade de Decisão Clínica Vermelha Pediátrica	05
TOTAL EIXO CRÍTICO	32
EIXO NÃO CRÍTICO	
Unidade de Decisão Clínica Verde Adulto*	36
Unidade de Decisão Clínica Verde Pediátrica	04
Observação Psiquiátrica	05
Observação Adulto I	06
TOTAL EIXO NÃO CRÍTICO	51
TOTAL DE LEITOS HOSPITALARES	271
* Posições compostas por poltronas e macas	

Os leitos acima destacados subdividem-se em dois módulos de atuação: Módulo de Urgência/Emergência e Módulo de Internação/Observação:

MÓDULO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	TOTAIS
Sala de Choque Adulto	5 Leitos
Unidade de Decisão Clínica Vermelha Adulto	10 Leitos
Unidade de Decisão Clínica Verde Adulto	32 Leitos
Sala de Medicação Adulto	01 Sala
Sala de Observação Psiquiátrica Adulto	05 Leitos
Sala de Procedimentos Adulto	01 Sala
Consultórios Médicos Adulto	15 Salas
Unidade de Decisão Clínica Verde Pediátrica	4 Leitos
Sala de Medicação Pediátrica	01 Sala
Sala de Inalação Pediátrica	01 Sala
Consultórios Médicos Pediatria	04 Salas
Sala de Orientações ao Usuário	01 Sala
Sala de Eletrocardiograma	01 Sala
Sala de Imobilização	01 Sala

MÓDULO INTERNAÇÃO	TOTAL DE LEITOS
Internação Adulto 6º andar	56
Internação Adulto 5º andar	40
Internação Adulto 4º andar	24
Internação Psiquiátrica	08
UTI Adulto 1	10
UTI Adulto 2	10
Internação Pediátrica 5º andar	16
Internação Pediátrica 4º andar	14
UTI Pediátrica	10

MÓDULO CIRÚRGICO	TOTAL DE LEITOS
Salas Cirúrgicas	03
Leitos de Recuperação Anestésica	08

O módulo cirúrgico tem a função de absorver a demanda de procedimentos de urgência e emergência encaminhados ao hospital pelos serviços de atendimento pré-hospitalar. O foco é nos atendimentos

e procedimentos de pacientes de baixa e média complexidade, nas áreas de cirurgia geral e cirurgia pediátrica.



3 - ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A organização e o processo operativo do HU contemplam e estão orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme modalidade de atenção e estrutura da rede. O HU está inserido em um contexto de gestão articulada com a Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência do Município, assim como com as Políticas das Redes Temáticas do Ministério da Saúde. Guarda relação intrínseca com grande parte dos serviços da Rede de Atenção à Saúde, principalmente com os componentes pré-hospitalares móveis e fixos, por ser constituído como "Porta de entrada" da Urgência/Emergência do Sistema de Saúde.

As equipes de trabalho do HU são preparadas para atender a integralidade e a multidisciplinaridade da atenção de acordo com padrões e diretrizes da Secretaria de Saúde, contidos nos seguintes documentos: Política de Atenção à Saúde do Idoso - PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006; Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – Portaria MS nº793/2010 e correlatas; Caderno de Orientação Técnica NIR/NISA; Documento Norteador do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – Portaria MS nº 971/2006.

O HU realiza procedimentos hospitalares de média e alta complexidade, sendo considerado um dos três níveis de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Compõe ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cuja prática demande disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Os procedimentos realizados no HU, integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde (SUS), envolvem alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

Todo paciente que é admitido no HU tem seu risco de gravidade avaliado pelo Protocolo Internacional Manchester. O hospital está habilitado no atendimento de urgência e emergência clínica e cirúrgica tanto adulta quanto pediátrica, com profissionais médicos treinados nos protocolos *Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS)*, *Advanced Trauma Life Support (ATLS)* e *Pediatric Advanced Life Support (PALS)*. A Instituição conta com uma equipe multiprofissional composta por Assistente Social, Fisioterapeuta, Farmacêutico, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista, Fonoaudiólogo e Psicólogo que realizam triagem de todos os pacientes internados. Nos casos de pacientes internados com necessidade de terapia renal substitutiva, o hospital dispõe de serviço de hemodiálise a beira-leito.

Dentre os principais protocolos gerenciados, destacam-se os protocolos de Acidente Vascular Encefálico, de Infarto Agudo do Miocárdio e de Fratura de Fêmur no Idoso.

O HU conquistou a certificação Platinum do programa Angels, uma iniciativa internacional que reconhece instituições comprometidas com a excelência no atendimento ao paciente com Acidente Vascular Cerebral (AVC). O nível Platinum posiciona o hospital entre os melhores da América Latina no cuidado ao AVC. O hospital conquistou também Selo Ouro Qmentum 360, certificação internacional que reconhece a excelência em qualidade e segurança no atendimento à saúde. Este resultado reflete o compromisso da instituição com as melhores práticas assistenciais, a melhoria contínua dos processos e a humanização no cuidado aos pacientes.

O HU é o hospital da rede de saúde de São Bernardo do Campo referência regional (Grupo de Vigilância Epidemiológica – 7) para atendimento de pacientes vítimas de acidentes por escorpião e aranha, além de ser referência municipal para profilaxia da raiva humana.

Visando à integralidade do cuidado à saúde, o HU também tem como objetivo referenciar os usuários após a alta, tanto nas situações de urgência e emergência, como nos casos de internação hospitalar, para continuidade de tratamento em serviços básicos de saúde na Rede, de acordo com os territórios de Saúde do Município. São utilizadas diversas estratégias para viabilizar e organizar o acompanhamento dos pacientes egressos do hospital.

O HU tornou-se uma unidade “Porta Aberta” a partir de 1º de janeiro de 2025, passando a adotar um novo fluxo de atendimento, que inclui a recepção de demanda espontânea.



4 - METAS QUANTITATIVAS - INDICADORES DE PRODUÇÃO

Cada um desses indicadores será acompanhado mensalmente, permitindo uma análise detalhada da eficiência operacional e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas que visem o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

Abaixo demonstramos quadro de estimativas de custo e produção por período mensal, considerando as implementações e ajustes de serviços para o período de Agosto a Dezembro de 2025.

INDICADORES DE SAÍDAS	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Saídas Hospitalares	795	13.026,13	10.355.773,35	S	51.773.866,75
TOTAL SAÍDAS HU	795		10.355.773,35		51.773.866,75
INDICADORES DE URGÊNCIA	META MENSAL (Estimado)	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MENSAL (Estimado)	VIGÊNCIA	VALOR (Estimado)
Atendimento de Urgência e Emergência	7.164	1.112,93	7.973.050,92	S	39.895.152,60
Procedimentos	50	5.748,15	287.407,50	S	1.437.037,50
TOTAL INDICADORES URGÊNCIA	7.214		8.260.458,02		41.332.190,10
TOTAL ESTIMADO DO COMPONENTE			18.616.211,37		93.081.056,85

5 - METAS QUALITATIVAS - INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores hospitalares são medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões dos processos estabelecidos, assim como dos resultados das ações realizadas. Possuem o objetivo de monitorar e avaliar o desempenho e a performance do HU, com base na sua estruturação, nos recursos envolvidos e na metodologia de trabalho. A análise crítica dos dados obtidos nas diversas áreas do HU se transforma em uma útil ferramenta de gestão para a avaliação da assistência prestada, podendo ser aplicada para indicar a direção e a necessidade de mudanças, com a finalidade de se alcançar a melhoria contínua dos processos e sua resolutividade.

A seleção dos indicadores qualitativos apresentados abaixo, buscou incentivar intervenções que visem a qualidade nos processos de trabalho nas unidades do HU, para a consecução de objetivos da Secretaria de Saúde. Esses indicadores são acompanhados e avaliados mensalmente.

I. INDICADORES ESTRATÉGICOS	META MENSAL	PESO
Taxa de Mortalidade Institucional	≤ 7,5%	20%
Média de Permanência Geral	≤ 8 dias	20%
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 80%	20%
II. Indicador de Efetividade	META MENSAL	PESO
Tempo Médio para Classificação de Risco (Protocolo Manchester)	≤ 10 minutos	20%
III. Indicadores de Gestão	META MENSAL	PESO
Demandas SOU respondida dentro do mês	100%	10%
Envio de relatório mensal de indicadores de acompanhamento	100%	10%

Fonte: MV Produção; Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH); Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (GBCR); Plano Plurianual (PPA)

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- ✓ Índice de Rotatividade de Funcionários
- ✓ Percentual de Entrega do Faturamento dentro da competência
- ✓ Quilo Exoval Paciente/Dia
- ✓ Relação Enfermagem/Leito
- ✓ Relação Enfermeiro/Leito

- ✓ Relação Funcionário/Leito
- ✓ Índice de Rotatividade de Leitos
- ✓ Taxa de Trombólise no AVC Hiperagudo

6. TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

HOSPITAL DE URGÊNCIA

Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – SS- 3
Plano Operativo – Período: agosto a dezembro de 2025

A metodologia abaixo definida assegura que o pagamento esteja intrinsecamente ligado ao desempenho efetivo da unidade, estimulando a excelência e a eficiência na prestação dos serviços.

Peso atribuído às metas dos indicadores:

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	90%
2	Metas Qualitativas	10%
Percentual total dos recursos repassados		100%

Valoração dos desvios das METAS QUANTITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	Peso %
Atendimento de Urgência e Emergência	50%
Saídas Hospitalares	45%
Procedimentos Cirúrgicos	5%

Valoração dos desvios das METAS QUALITATIVAS:

Quantidade Produzida	Valor a pagar
Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

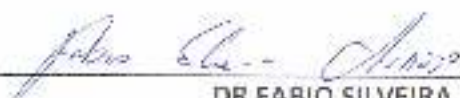
Para efeito de cálculo de desconto, quando cabível, será considerada a distribuição percentual:

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL PARA EFEITO DE DESCONTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO	
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	Peso %
Estratégicos	60%
Efetividade	20%
Gestão	20%

Essas fórmulas objetivam uma avaliação precisa e justa, incentivando o cumprimento das metas e a melhoria contínua dos processos internos, bem como a otimização dos recursos financeiros destinados à unidade.

7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Hospital deve contar com sistema informatizado para gestão dos dados.



DR FABIO SILVEIRA ARAÚJO
Diretor Técnico do Hospital de Urgência



DR MANOEL ROMERO VIEIRA LIMA
Secretário Adjunto de Saúde



DRA HELOISA MOLINARI CALDERON
Diretora Geral do Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo

LUIZ MARIO
PEREIRA DE SOUZA
GOMES:080134348
85

Assinado de forma digital por
LUIZ MARIO PEREIRA DE
SOUZA GOMES:080134348
Data: 2025.08.22 12:07:25
+0002'

DR LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES
Presidente da Fundação do ABC



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

**TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 021/2025 (DECIMO)
ao TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 024/2024 (NONO)
ao CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2022**

ANEXO II

Editorial: *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*

Quercus laevis
Quercus laevis
Quercus laevis

0149456044 = 9128420411-153

[illegible]

...and the ...

— *Platanus* *insipida* 24 October 1977, below, var. *insipida*

U.S. Patent 6,174,417

— frederick.a.murphy@us.army.mil

Quercus tinctoria

1. **Tutti i versamenti alla cassa**
 2. **prelevati** (pagati) e **depositati** (incassati) per **contante**
 3. **prelevati** di **150 mila o**
 4. **100 mila** **contanti** **di** **ogni** **settimana** **di** **quattro** **settimane** **preparati** **per** **il** **15**

1. **Tutti i versamenti alla cassa**
 2. **prelevati** (pagati) e **depositati** (incassati) per **contante**
 3. **prelevati** di **150 mila o**
 4. **100 mila** **contanti** **di** **ogni** **settimana** **di** **quattro** **settimane** **preparati** **per** **il** **15**

RESUMO DE CLASSE

CLASSE	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395	2396	2397	2398	2399	2400	2401	2402	2403	2404	2405	2406	2407	2408	2409	2410	2411	2412	2413	2414	2415	2416	2417	2418	2419	2420	2421	2422	2423	2424	2425	2426	2427	2428	2429	2430	2431	2432	2433	2434	2435	2436	2437	2438	2439	2440	2441	2442	2443	2444	2445	2446	2447	2448	2449	2450	2451	2452	2453	2454	2455	2456	2457	2458	2459	2460	2461	2462	2463	2464	2465	2466	2467	2468	2469	2470	2471	2472	2473	2474	2475	2476	2477	2478	2479	2480	2481	2482	2483	2484	2485	2486	2487	2488	2489	2490	2491	2492	2493	2494	2495	2496	2497	2498	2499	2500	2501	2502	2503	2504	2505	2506	2507	2508	2509	2510	2511	2512	2513	2514	2515	2516	2517	2518	2519	2520	2521	2522	2523	2524	2525	2526	2527	2528	2529	2530	2531	2532	2533	2534	2535	2536	2537	2538	2539	2540	2541	2542	2543	2544	2545	2546	2547	2548	2549	2550	2551	2552	2553	2554	2555	2556	2557	2558	2559	2560	2561	2562	2563	2564	2565	2566	2567	2568	2569	2570	2571	2572	2573	2574	2575	2576	2577	2578	2579	2580	2581	2582	2583	2584	2585	2586	2587	2588	2589	2590	2591	2592	2593	2594	2595	2596	2597	2598	2599	2600	2601	2602	2603	2604	2605	2606	2607	2608	2609	2610	2611	2612	2613	2614	2615	2616	2617	2618	2619	2620	2621	2622	2623	2624	2625	2626	2627	2628	2629	2630	2631	2632	2633	2634	2635	2636	2637	2638	2639	2640	2641	2642	2643	2644	2645	2646	2647	2648	2649	2650	2651	2652	2653	2654	2655	2656	2657	2658	2659	2660	2661	2662	2663	2664	2665	2666	2667	2668	2669	2670	2671	2672	2673	2674	2675	2676	2677	2678	2679	2680	2681	2682	2683	2684	2685	2686	2687	2688	2689	2690	2691	2692	2693	2694	2695	2696	2697	2698	2699	2700	2701	2702	2703	2704	2705	2706	2707	2708	2709	2710	2711	2712	2713	2714	2715	2716	2717	2718	2719	2720	2721	2722	2723	2724	2725	2726	2727	2728	2729	2730	2731	2732	2733	2734	2735	2736	2737	2738	2739	2740	2741	2742	2743	2744	2745	2746	2747	2748	2749	2750	2751	2752	2753	2754	2755	2756	2757	2758	2759	2760	2761	2762	2763	2764	2765	2766	2767	2768	2769	2770	2771	2772	2773	2774	2775	2776	2777	2778	2779	2780	2781	2782	2783	2784	2785	2786	2787	2788	2789	2790	2791	2792	2793	2794	2795	2796	2797	2798	2799	2800	2801	2802	2803	2804	2805	2806	2807	2808	2809	2810	2811	2812	2813	2814	2815	2816	2817	2818	2819	2820	2821	2822	2823	2824	2825	2826	2827	2828	2829	2830	2831	2832	2833	2834	2835	2836	2837	2838	2839	2840	2841	2842	2843	2844	2845	2846	2847	2848	2849	2850	2851	2852	2853	2854	2855	2856	2857	2858	2859	2860	2861	2862	2863	2864	2865	2866	2867	2868	2869	2870	2871	2872	2873	2874	2875	2876	2877	2878	2879	2880	2881	2882	2883	2884	2885	2886	2887	2888	2889	2890	2891	2892	2893	2894	2895	2896	2897	2898	2899	2900	2901	2902	2903	2904	2905	2906	2907	2908	2909	2910	2911	2912	2913	2914	2915	2916	2917	2918	2919	2920	2921	2922	2923	2924	2925	2926	2927	2928	2929	2930	2931	2932	2933	2934	2935	2936	2937	2938	2939	2940	2941	2942	2943	2944	2945	2946	2947	2948	2949	2950	2951	2952	2953	2954	2955	2956	2957	2958	2959	2960	2961	2962	2963	2964	2965	2966	2967	2968	2969	2970	2971	2972	2973	2974	2975	2976	2977	2978	2979	2980	2981	2982	2983	2984	2985	2986	2987	2988	2989	2990	2991	2992	2993	2994	2995	2996	2997	2998	2999	3000	3001	3002	3003	3004	3005	3006	3007	3008	3009	3010	3011	3012	3013	3014	3015	3016	3017	3018	3019	3020	3021	3022	3023	3024	3025	3026	3027	3028	3029	3030	3031	3032	3033	3034	3035	3036	3037	3038	3039	3040	3041	3042	3043	3044	3045	3046	3047	3048	3049	3050	3051	3052	3053	3054	3055	3056	3057	3058	3059	3060	3061	3062	3063	3064	3065	3066	3067	3068	3069	3070	3071	3072	3073	3074	3075	3076	3077	3078	3079	3080	3081	3082	3083	3084	3085	3086	3087	3088	3089	3090	3091	3092	3093	3094	3095	3096	3097	3098	3099	3100	3101	3102	3103	3104	3105	3106	3107	3108	3109	3110	3111	3112	3113	3114	3115	3116	3117	3118	3119	3120	3121	3122	3123	3124	3125	3126	3127	3128	3129	3130	3131	3132	3133	3134	3135	3136	3137	3138	3139	3140	3141	3142	3143	3144	3145	3146	3147	3148	3149	3150	3151	3152	3153	3154	3155	3156	3157	3158	3159	3160	3161	3162	3163	3164	3165	3166	3167	3168	3169	3170	3171	3172	3173	3174	3175	3176	3177	3178	3179	3180	3181	3182	3183	3184	3185	3186	3187	3188	3189	3190	3191	3192	3193	3194	3195	3196	3197	3198	3199	3200	3201	3202	3203	3204	3205	3206	3207	3208	3209	3210	3211	3212	3213	3214	3215	3216	3217	3218	3219	3220	3221	3222	3223	3224	3225	3226	3227	3228	3229	3230	3231	3232	3233	3234	3235	3236	3237	3238	3239	3240	3241	3242	3243	3244	3245	3246	3247	3248	3249	3250	3251	3252	3253	3254	3255	3256	3257	3258	3259	3260	3261	3262	3263	3264	3265	3266	3267	3268	3269	3270	3271	3272	3273	3274	3275	3276	3277	3278	3279	3280	3281	3282	3283	3284	3285	3286	3287	3288	3289	3290	3291	3292	3293	3294	3295	3296	3297	3298	3299	3300	3301	3302	3303	3304	3305	3306	3307	3308	3309	3310	3311	3312	3313	3314	3315	3316	3317	3318	3319	3320	3321	3322	3323	3324	3325	3326	3327	3328	3329	3330	3331	3332	3333	3334	3335	3336	3337	3338	3339	3340	3341	3342	3343	3344	3345	3346	3347	3348	3349	3350	3351	3352	3353	3354	3355	3356	3357	3358	3359	3360	3361	3362	3363	3364	3365	3366	3367	3368	3369	3370	3371	3
--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	---

Para requerer más información sobre este programa, envíe el cupón adjunto por correo a: 100-550, calle 50, Miami, FL 33130.

For more information, visit www.pearsoncmg.com

Don't let any one of these red flags ruin your day.

Investigations

Elaborado por el autor.

Quintinia Surinamensis

Don't miss out!

NOTES CONTINUING:

Downloaded At: 11:53 11 September 2009

~~Leander~~
Dustin Lawrence

Dr. J. B. Jones

[illegible]

0054-0014/01/0005-0000\$05.00/0

C003000-14 TA 02.02025 230

Amphispiza bilineata
Amphispiza bilineata